

### Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,71	1,82
Comercial	1,666	1,668
Turismo	1,637	1,75
Euro / BC	2,333	2,334

### Ouro (R\$)

Gramas	77,000
Variação	- 0,52%

### Blue Chips

		%
BMF Bovespa	ON	- 0,27
Bradesco	PN	+ 1,17
Gerdau	PN	+ 1,29
Itaú Unibanco	PN	+ 1
Petrobras	PN	- 1,10
Sid Nacional	PN	estável
Vale	PNA	- 1,74

### Economia

O Banco do Brasil e o Bradesco anunciaram ontem a constituição da Elo Participações, holding que vai deter fatias em uma série de empresas das duas instituições, incluindo a processadora de cartões Fidelity e a promotora de vendas Ibi.

[PÁGINA 2]

### Rio

A Petrobras, a Gerdau e a CSN estudam a ocupação em conjunto de área do porto de Itaguaí para suas operações de apoio marítimo ao pré-sal. Projeto em estudo prevê a construção de um pier para navios a serviço das três companhias.

[PÁGINA 9]

### Pedro Marcos Nunes

## Universo do Direito

Essa sede manifestada pelo Ecad repetida por diversos outros órgãos no exercício de uma função eminentemente social, de colonização do público pelo privado, reflete uma tendência moderna, e pouco desenvolvimentista.

[PÁGINA 8]



# País tem outro recorde na criação de emprego formal

Dados do Caged apontam saldo de 280.799 postos com carteira de trabalho assinada em janeiro



Carlos Lupi: "O setor de serviços foi influenciado pelos efeitos positivos do Carnaval"

O Brasil gerou 280.799 empregos formais em fevereiro deste ano, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Esse saldo representa um recorde para meses de fevereiro. O número de pessoas demitidas (1,51 milhão) e o de contratadas (1,79 milhão) também foi recorde. O ministério revisou de 152.091 para 167.943 o número de empregos gerados em janeiro, em função das vagas declaradas pelas empresas fora do prazo. Com isso, no bimestre o saldo acumulado é de 448.742 vagas, também recorde. Em janeiro, as admissões somaram 1,65 milhão e as demissões, 1,49 milhão.

Os setores que mais contribuíram para o saldo positivo em fevereiro foram serviços (134.342), indústria de transformação (60.098) e construção civil (30.701).

"O setor de serviços foi influenciado pelos efeitos positivos do Carnaval, principalmente nos ramos de hotelaria e restaurantes. Apesar de o Carnaval ter sido em março este ano, em fevereiro já começam os preparativos", afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi. "A indústria aproveitou o número maior de dias úteis em fevereiro para aumentar produção", disse o ministro, que mantém a previsão de abertura de 3 milhões de novos postos em 2011. [PÁGINA 2]

## Crise no Japão faz governo adiar medidas

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que o governo acompanha a evolução do mercado para avaliar a necessidade de adoção de medidas cambiais. Ele foi extremamente cauteloso ao comentar a situação do Japão, ao afirmar que se desconhece o alcance da crise. "Estamos acompanhando para ver qual é sua extensão. Estamos torcendo para que o governo japonês consiga controlar a situação", disse o ministro.

Ao ser questionado se as medidas seriam anunciadas esta semana, Mantega respondeu: "Estamos acompanhando a evolução do mercado". O adiamento, no entanto, também foi motivado pelo fato de que as propostas ainda não estavam no estágio final de aprovação. "Não estava tudo 100% acertado", admitiu uma fonte.

De acordo com analistas do mercado, o impacto da tragédia no Japão sobre o comércio agrícola com o Brasil não deve ser significativo. Se no curto prazo o ritmo de importação de commodities pode ser afetado pela interrupção de atividades relacionadas à agropecuária, no médio e longo prazos os esforços de reconstrução do país asiático poderão elevar as compras externas pelos japoneses. [PÁGINAS 3, 6 E 9]

## Fisco começa a intimidar 8 mil



Antonio Zomer alerta contribuintes sobre ilegalidades na declaração

A Receita começa a intimidar 8 mil contribuintes suspeitos de fraudar a declaração do Imposto de Renda em 2009, ano-base 2008. Na primeira fase da operação serão chamados 2 mil contribuintes até o fim abril. O restante será convocado até dezembro.

Segundo o coordenador-geral de Fiscalização da Receita, Antonio Zomer, apesar de a fiscalização se referir a 2008, ela terá efeito sobre a entrega das declarações deste ano. "Se os contribuintes ficarem conscientes de que a fiscalização está evoluindo, eles terão maior cuidado ao apresentar as declarações", afirmou. [PÁGINA 5]

## Vendas do varejo sobem 1,2%

Em sua primeira Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do ano, o IBGE informou ontem que o volume de vendas do varejo subiu 1,2% em janeiro ante dezembro de 2010, o mais forte aumento desde agosto (1,9%). O desempenho foi puxado pela demanda ainda aquecida no mercado interno, graças às condições favoráveis de emprego e renda. Na comparação com janeiro do ano passado, as vendas cresceram 8,3% e acumulam alta de 14,5% em 12 meses.

Já a receita das vendas mostrou alta de 1,1%

em janeiro sobre dezembro e de 13,3% na comparação com janeiro de 2010. Em 12 meses até janeiro deste ano, a receita subiu 14,5%.

As medidas macroprudenciais anunciadas pelo governo que restringiram oferta de crédito já começaram a inibir uma parte do consumo. A pesquisa apurou queda brusca na venda de veículos, motos, partes e peças (-7,1%) em janeiro contra dezembro - produtos comprados, historicamente, via financiamento, por serem mais caros. [PÁGINA 3]

## Mais um recorde no emprego

Saldo foi de 280.799 vagas em fevereiro, elevando o acumulado do bimestre a 448.742 postos, o melhor resultado para o período

**Eduardo Rodrigues**  
Da Agência Estado

O saldo de criação de empregos com carteira assinada no País voltou a bater recorde em fevereiro ao atingir 280.799 vagas, o melhor desempenho para meses de fevereiro da história, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego. No mês passado, o número de pessoas demitidas (1,51 milhão) e de contratadas (1,79 milhão) também foi recorde. Em janeiro, as admissões somaram 1,65 milhão e as demissões, 1,49 milhão.

Com a contabilização das declarações de janeiro entregues pelas empresas fora do prazo, o saldo líquido de vagas com carteira assinada naquele mês foi revisado de 152.091 para 167.943. Com isso, no acumulado do primeiro bimestre deste ano, a criação de novos postos de trabalho foi de 448.742, resultado

também recorde para o período. A meta do governo para este ano é de atingir 3 milhões de novos empregos formais.

**Setores** - Entre os setores da economia, o ramo de serviços foi o que obteve o melhor resultado, com saldo líquido de 134.342 novas vagas. "O setor de serviços foi influenciado pelos efeitos positivos do Carnaval, principalmente nos ramos de hotelaria e restaurantes. Apesar de ter sido em março este ano, em fevereiro já começam os preparativos", afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi.

O ministro também destacou os desempenhos da indústria de transformação e da construção civil, que geraram 60.098 e 30.701 novas vagas, respectivamente. "A indústria aproveitou o número maior de dias úteis em fevereiro para aumentar produção", avaliou Lupi. Para ele, março também deverá ter resultado positivo, possivelmente com novo recorde.

O desempenho positivo da ge-

### Fiesp aponta aumento de 0,56% na indústria paulista

O nível de emprego da indústria paulista registrou crescimento de 0,56% em fevereiro ante janeiro, com ajuste sazonal, segundo dados divulgados pela Federação da Indústria do Estado de São Paulo (Fiesp). No cálculo sem ajuste sazonal, o emprego aumentou 0,81% ante janeiro, o que significou a criação líquida de 20,5 mil pos-

tos de trabalho. Na comparação com fevereiro de 2010, o emprego cresceu 4,57% e, no acumulado de 2011, registra elevação de 1,36%. Dos 22 setores nos quais a Fiesp divide a indústria para realizar a pesquisa, 16 contrataram, três demitiram e três mantiveram o nível de emprego estável.

ração de empregos em fevereiro foi disseminado em todas as regiões do País, de acordo com Caged. Todas as regiões registram recorde para o mês na criação de vagas com carteira assinada.

Por regiões, o Sudeste liderou a geração de postos de trabalho com 165.523 vagas, se-

guido do Sul (59.095) e do Centro-Oeste (32.225), cujo resultado foi recorde para qualquer mês do ano. A Região Norte criou 14.527 vagas e o Nordeste gerou 9.429 postos.

**Alta rotatividade** - Para Lupi, o aumento das concessões do seguro-desemprego em 2010

se deve à alta rotatividade do mercado de trabalho brasileiro e pela maior oferta de emprego no País, que faz com que alguns trabalhadores optem por buscar novas vagas de trabalho.

"No mês passado ocorreu recorde de admissão e desligamentos", disse o ministro. Em fevereiro, as admissões somaram 1,797 milhão, enquanto as demissões somaram 1,516 milhão.

As despesas com seguro-desemprego aumentaram 4,47% em 2010, com dispêndio de R\$ 20,44 bilhões, valor recorde. Já os gastos com o abono salarial demandaram R\$ 8,75 bilhões, alta de 15,78% ante 2009.

Segundo Lupi, as concessões de seguro-desemprego aumentaram em valor devido ao reajuste do salário mínimo, o que também teve impacto no abono salarial. Dentro do contingenciamento de R\$ 50 bilhões no Orçamento da União, o governo pretende cortar R\$ 3 bilhões no abono salarial via

redução de fraudes.

"Estamos tomando todas as medidas para economizar nisso. Aumentou o gasto com abono porque mais trabalhadores entraram na faixa de quem ganha até dois salários mínimos, por isso as concessões de benefícios cresceram", alegou o ministro. Lupi disse que o Ministério do Trabalho tem investido para combater fraudes nos pedidos de benefícios, mas não pode negar o pagamento aos trabalhadores. "Governo é obrigado a pagar a quem tem o direito", disse.

O ministro afirmou que o ministério está testando em algumas cidades um novo sistema que confere se não existem vagas em aberto nas áreas de atuação de trabalhadores demitidos que solicitarem os benefícios, para só então liberar os valores. Além disso, a pasta tentará colocar os trabalhadores nessa situação em cursos de atualização profissional em parceria com o "Sistema S".

BOLETIM

## Ministério da Fazenda mantém em 5% previsão para alta do PIB

**Fabio Graner e Eduardo Rodrigues**  
Da Agência Estado

O Ministério da Fazenda manteve em 5% a projeção de crescimento da economia brasileira para 2011, segundo o documento Economia Brasileira em Perspectiva, divulgado ontem. Na última versão do boletim, divulgada em outubro, a previsão era de expansão de 5,5% para a economia brasileira neste ano, mas o número já havia sido revisado para 5% no início deste ano, quando foi divulgado o balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A Fazenda também espera uma expansão maior da economia nos próximos anos: 5,5% para 2012 e 6,5% ao ano em 2013 e 2014, o que faria uma média próxima de 5,9% ao ano.

"A trajetória recente demonstra que o nível de atividade encontra-se em patamar sustentável. As medidas macroprudenciais, em conjunto com a consolidação fiscal, devem possibilitar que a economia siga em

crescimento sem descompasso entre oferta e demanda. Para o período 2011-2014, estima-se que a economia volte a crescer no patamar entre 5% e 6,5%", diz a Fazenda no boletim.

**Demanda interna** - Segundo o documento, o crescimento de 2011 será puxado pela alta de 6,4% na demanda doméstica, índice bem mais moderado do que o crescimento de 10,3% verificado em 2010. A Fazenda espera uma contribuição negativa de 1,4% do PIB do setor externo neste ano, significativamente menor do que o "vazamento externo" de 2,8% do PIB registrado em 2010.

"Os resultados negativos da demanda externa líquida (exportações menos importações), embora reduzam o crescimento do PIB, contribuem para a ampliação da capacidade instalada do País, visto que 22,5% do valor das importações são de bens de capital, com expansão de 38,0% entre 2009 e 2010", afirma a Fazenda.

O governo manteve a previsão de que os investimentos fecha-

rão 2011 representando 20,4% do PIB e chegarão a 24,1% do PIB em 2014. "Com as medidas de incentivo ao financiamento de longo prazo, o setor privado deverá exercer papel fundamental nesse segmento. Para o período 2010-2014, espera-se incremento de pelo menos 1% do PIB ao ano no total dos investimentos", projeta o Ministério da Fazenda.

**Inflação** - No mesmo boletim, o Ministério da Fazenda manteve em 5% a perspectiva para a inflação medida pelo IPCA ao fim de 2011 para 2012, a estimativa também foi mantida, exatamente no centro da meta do governo, de 4,5%.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, já havia apresentado essas estimativas à presidente Dilma Rousseff, no dia 14 de janeiro deste ano. As perspectivas de inflação foram mantidas apesar de o mercado projetar um aumento de 5,8% no IPCA este ano, de acordo com o último boletim Focus, elaborado pelo Banco Central.

No documento divulgado

ontem, o ministério afirma que "a inflação tem subido proporcionalmente menos no Brasil do que na maioria dos outros países, mantendo-se dentro dos limites das metas estabelecidas para 2010 e 2011".

A Fazenda afirma ainda que após forte elevação no último trimestre de 2010 e nos dois primeiros meses de 2011, "o IPCA caminha para desaceleração em março e abril, em função da redução dos preços de vários alimentos e do término do efeito das tarifas de ônibus e das mensalidades escolares". Segundo o documento, as pressões que permanecem no setor de serviços devem reagir à desaceleração da economia e a redução anunciada de gastos do governo.

O ministério também destaca que o mundo passa por um momento de instabilidade monetária, impulsionado pelo aumento dos preços de commodities e pela crise do Norte da África e do Oriente Médio. O documento não cita o terremoto ocorrido na semana passada no Japão.

CARTÕES

## Bradesco e BB criam a Elo Participações

**Altamiro Silva Júnior**  
Da Agência Estado

O Banco do Brasil e o Bradesco deram mais um passo para a criação da bandeira de cartões Elo. Anunciada em abril de 2010, a bandeira ainda não chegou ao mercado, mas os bancos anunciaram ontem a constituição da Elo Participações, holding que vai deter fatias em uma série de empresas dos dois bancos, incluindo a processadora de cartões Fidelity e a promotora de vendas Ibi, comprada pelo Bradesco da C&A em 2009. A Elo vai ter ainda uma empresa de caixas eletrônicas.

Para que a Elo seja uma empresa privada, e portanto mais ágil para a contratação de serviços e executivos, o Bradesco vai ter a maioria das ações da Elo Participações, com 50,01% do capital. O BB fica com o restante. A Caixa Econômica Federal também vai emitir a bandeira Elo, mas ainda não foi definido se terá uma participação em algumas dessas empresas.

A Elo Participações vai ter uma fatia na Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (CBSS). Dona dos cartões de benefícios Visa Vale, a CBSS é controlada pelo Bradesco e pelo BB, e agora passou a fazer parte da bandeira Elo. O comunicado divulgado pelos dois bancos nesta terça-feira não detalha qual será essa participação, apenas diz que a empresa será integrada à holding.

**Novidades** - Uma das novidades trazidas no comunicado é que a Elo Participações, por meio da CBSS, vai ficar com a participa-

ção do Bradesco na processadora de cartões Fidelity. Essa participação é avaliada em R\$ 557,9 milhões. O Bradesco detinha 49% do capital da Fidelity e agora, indiretamente, o BB também será acionista da empresa. A Fidelity processa operações de pagamento com cartões (cuida da parte tecnológica das transações) do Bradesco e também vai cuidar dos cartões Elo. O BB, que faz o processamento das operações internamente, também pode transferir essas operações para a Fidelity, avalia uma fonte próxima.

A CBSS também vai ficar com 100% das ações detidas pelo Bradesco na Ibi Promotora de Vendas. Essa operação é avaliada em R\$ 419 milhões.

"Em abril do ano passado, os dois bancos anunciaram um memorando de entendimento. Nesta terça-feira, soltaram um memorando com caráter vinculativo, o que mostra que as parcerias assumiu caráter mais efetivo e está evoluindo", destaca o especialista em varejo financeiro Boanerges Ramos Freire, sócio da Boanerges & Cia. A Elo será uma bandeira de cartões voltada para o público de baixa renda. A aceitação será apenas no Brasil, no primeiro momento. Quando foi anunciada, em abril do ano passado, a previsão era de que chegasse ao mercado em outubro. Mas houve sucessivos atrasos e a última previsão dos dois bancos era de que o lançamento ocorresse ainda neste primeiro trimestre. Quem vai administrar a bandeira é a Elo Serviços, controlada pelo Elo Participações.

## Bancos rebaixam estimativa

**Daniel Mello**  
Da Agência Brasil

Os bancos revisaram para baixo a previsão de crescimento da economia neste ano, indica levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgado ontem. Segundo a pesquisa, a expectativa é que o Produto Interno Bruto (PIB) feche o ano com crescimento de 4,2%. Em fevereiro, a projeção era de 4,6%.

De acordo com o economista-chefe da entidade, Rubens Sardenberg, a previsão de crescimento econômico mais baixo leva em consideração as medidas adotadas pelo governo para conter a inflação. "Esse número reflete a expectativa de que se a inflação não estiver recuando, novas medidas serão adotadas".

**IPCA** - Apesar de acreditar na redução do ritmo de ex-

pansão da economia, os bancos aumentaram a previsão de inflação para este ano. Segundo a pesquisa, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deverá fechar o ano em 5,8% e o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) em 6,8%.

No estudo anterior, a estimativa era de 5,5% para o IPCA e de 5,9% para o IGP-M, que determina o reajuste dos aluguéis. **Crédito** - As instituições financeiras também estimam redução no nível de expansão do crédito. De acordo com o estudo, a expectativa é que os empréstimos cresçam 17,4% neste ano. No levantamento anterior a previsão era de 18%. Sardenberg destacou que a queda deverá ser mais forte no crédito de recursos livres e no financiamento de veículos. A estimativa é que o volume emprestado para financiamen-

tos sem direcionamento cresça 16,6%, a previsão anterior era de 17,3%.

Para as operações de crédito direcionado, no entanto, espera-se uma expansão acima da média, 18,9% no ano. Sardenberg atribuiu o crescimento maior da modalidade aos empréstimos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Entre os 31 analistas ouvidos pela pesquisa, 50% consideraram que o aporte de R\$ 55 bilhões feito pelo Tesouro Nacional ao BNDES vão na direção contrária das medidas para conter a inflação. Na avaliação das instituições financeiras, o aumento do volume de crédito concedido pelo banco fará com que sejam necessárias novas ações para combater o aumento sistemático dos preços.

## Crescem as divergências na Argentina

A divergência entre o governo da Argentina e as consultorias cresceu e, agora, envolve o PIB. Para o Indec (o IBGE de lá), o PIB cresceu 9,1% em 2010, mas as consultorias apontam alta em torno de 7%. "Como a inflação é alterada pelo Indec, as demais variáveis também são", afirmou Jorge Todesca, dono da consultoria Finsport, multada pelo governo por divulgar índices superiores aos números oficiais.

Para Todesca, para medir o PIB, o Indec usa, em parte, o Índice de Preços Implícitos (IPI), para estimar o crescimento real da economia, descontando o efeito da inflação. "Por isso, ao substituir a alta dos preços implícitos, se substitua a expansão real do PIB", avaliou.

CURTA

## Explosão provoca incêndio na maior refinaria da Venezuela

Uma explosão provocou ontem um incêndio na Amuay, maior refinaria da Venezuela, disse o diretor da empresa, Jesus Luongo. A unidade está localizada em Paraguaná, no nordeste do Estado de Falcon, e produz mais de 600 mil barris de petróleo por dia. A refinaria não interrompeu suas operações após a explosão, que não deixou feridos, segundo Luongo, em entrevista na televisão estatal. "O principal equipamento da unidade não sofreu nenhum dano, nem o reator, o compressor ou a fôrma, afirmou Luongo.



VAREJO

## Vendas do comércio sobem 1,2% em janeiro

IBGE aponta queda brusca na venda de veículos, motos, partes e peças (-7,1%)

**Alessandra Saraiva**  
Da Agência Estado

O volume de vendas do comércio varejista subiu 1,2% em janeiro deste ano ante dezembro de 2010, o mais forte aumento desde agosto (mais 1,9% sobre julho). Foi o que mostrou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em sua primeira Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do ano. Em dezembro, o cenário foi de estabilidade (0,0%). Para o IBGE, o bom desempenho foi puxado por uma demanda ainda aquecida no mercado interno, graças às condições favoráveis de emprego e renda. Na comparação com janeiro do ano passado, as vendas no varejo cresceram 8,3%, e acumulam alta de 14,5% em 12 meses.

Já a receita das vendas mostrou alta de 1,1% em janeiro deste ano ante dezembro do ano passado, segundo o IBGE. Na comparação com janeiro de 2010, a receita cresceu 13,3%. Em 12 meses até janeiro deste ano, a receita subiu 14,5%.

Porém, mesmo com o mercado interno aquecido, as medidas ma-

croprudenciais anunciadas pelo governo que restringiram oferta de crédito já começaram a inibir uma parte do consumo. A pesquisa apurou queda brusca na venda de veículos, motos, partes e peças (-7,1%) em janeiro contra dezembro - produtos comprados, historicamente, via financiamento, por serem mais caros.

"Isso inibiu o consumidor. Antes (do anúncio das medidas macroprudenciais), ele conseguia comprar um carro por um número maior de parcelas", explicou o economista da Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE, Reinaldo Pereira.

**Outros segmentos** - O recuo nas vendas de veículos, porém, não modificou o saldo positivo geral do comércio em janeiro. Somente as vendas de supermercados e hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, que representa quase a metade do volume de vendas do comércio varejista, saíram de queda de 0,4% para aumento de 1,2% no volume de vendas, de dezembro para janeiro.

Para Reinaldo Pereira, a elevação nas vendas em janeiro re-

presenta "um transbordamento" do bom cenário no comércio do País registrado em 2010, quando o setor mostrou alta recorde no volume de vendas, de 7,5% contra 2009. O especialista lembrou que o mercado de trabalho continuou a apresentar bom desempenho, com taxas de desemprego baixas e resultados expressivos na massa salarial real. Isso, na prática, ajudou a manter em alta o poder aquisitivo do consumidor e, por consequência, a formar o desempenho positivo do comércio em janeiro.

**Câmbio** - Na análise do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Carlos Thadeu de Freitas, o dólar fraco também tem ajudado a manter em alta as vendas no varejo. Ele comentou que, segundo a pesquisa do IBGE, o aumento nas vendas de móveis e eletrodomésticos, que possuem alta penetração de importados, aumentou de 1,8% para 2,7% de dezembro para janeiro, na comparação com mês imediatamente anterior.

"Creio que as vendas do comércio têm chance de con-

tinuar a crescer nos primeiros meses do ano. Na prática, o volume de vendas do comércio deve se sustentar este ano graças aos bons sinais de mercado de trabalho, e pelo dólar favorável", comentou Freitas.

Porém, para o analista da consultoria Tendências, Alexandre Andrade, nos próximos meses, a desaceleração esperada para o avanço da massa salarial, aliada à menor oferta de crédito na economia, deve provocar perda de ímpeto no crescimento das vendas no varejo.

"Nossa projeção para as vendas do varejo em 2011 são de um aumento de 6,8%", afirmou.

O economista da Fecomércio-RJ João Carlos Gomes também acredita em um movimento de desaceleração nas vendas do varejo este ano. Gomes informou que a Fecomércio-RJ prevê pelo menos mais três ou quatro elevações na taxa básica de juros (Selic), atualmente em 11,75%, após o aumento de 0,25 ponto percentual em março. "Com juros altos, isso deve ajudar a inibir compras a prazo", afirmou economista.

CÂMBIO

## Crise no Japão leva governo a adiar medidas

**Renata Veríssimo**  
Da Agência Estado

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que o governo está acompanhando a evolução do mercado para avaliar a necessidade de adoção de medidas cambiais. A situação extremamente delicada no Japão, a visita oficial ao Brasil do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, além da crise em países do Norte da África com a situação indefinida na Líbia, recomendam o adiamento do anúncio das medidas.

Mantega foi extremamente cauteloso ao comentar a situação do Japão, ao afirmar que se desconhece o alcance da crise japonesa.

"Estamos acompanhando para ver qual é sua extensão. Estamos torcendo para que o governo japonês consiga controlar a situação", disse. Ele considera que, por enquanto, é normal que os mercados fiquem um pouco nervosos e voláteis, mas insiste que é "preciso aguardar uns dias para que esta situação se acomode", inclusive para se ter um quadro mais claro sobre eventuais impactos no Brasil.

**Propostas** - Ao ser questionado se as medidas seriam anunciadas esta semana, Mantega respondeu: "Estamos acompanhando a evolução do mercado". O adiamento, no entanto, também é motivado pelo fato de que as propostas ainda não estavam no estágio final de aprovação. "Não estava tudo 100% acerta-

do", admitiu uma fonte. O detalhe não superado é que não se trata, apenas, do anúncio de medidas para conter a valorização do real, mas da prática de uma nova dinâmica na política cambial. Pela manhã, Mantega havia afirmado que a crise gerada pelo terremoto que assolou o Japão na última sexta-feira não teria nenhuma relação com o adiantamento do anúncio do pacote de medidas.

Os estudos incluem a possibilidade de aumento da alíquota do IOF no ingresso de capitais e até mesmo a imposição de um tipo de quarentena para dificultar a saída do capital do país. Apesar de trabalhar com o arcabouço jurídico para impor uma quarentena, trata-se de uma medida de alto simbolismo no mercado internacional. O governo deve estar 100% disposto a enfrentar reações dos investidores.

Mantega, no momento, prefere focar na crise do Japão e afirma que ainda é prematuro para se avaliar a extensão da crise econômica e do drama humano no país asiático. "Temos que deixar a situação se delinear com mais clareza", disse. Segundo o ministro, é preciso saber qual a extensão do problema nuclear, para depois avaliar as condições econômicas e os supostos danos às exportações brasileiras. Ele diz que o Brasil está torcendo para que o governo japonês consiga superar esta situação.

**MAIS JAPÃO NA PÁGINA 6**

## Alta em seis de dez atividades pesquisadas

O volume de vendas no varejo cresceu em janeiro, na comparação com dezembro, em seis das dez atividades pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em sua Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Entre os destaques positivos estão os aumentos apurados no volume de vendas em Móveis e Eletrodomésticos (2,7%), Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (1,2%), Material de Construção (1,1%), Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, de Perfumaria e Cosméticos (0,5%), Tecidos, Vestuário e Calçados (0,5%) e Combustíveis e Lubrificantes (0,3%).

No entanto, o IBGE também apurou quedas no volume de vendas do comércio varejista em janeiro ante dezembro. Foram os casos de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (baixa de 2,3%), Outros Artigos de uso pessoal e doméstico (recuo de 2,5%), Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação (queda de 5,1%) e Veículos e Motos, Partes e Peças (baixa de 7,1%).

Na comparação entre janeiro deste ano e janeiro de 2010, todas as dez atividades pesquisadas pelo IBGE apresentaram alta em seu volume de vendas. O avanço foi registrado em Móveis e Eletrodomésticos (19,1%),

Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (4,2%), Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, de Perfumaria e Cosméticos (12,7%), Tecidos, Vestuário e Calçados (9,8%), Combustíveis e Lubrificantes (6,3%), Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico (4,9%), Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (12,5%) e Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação (7,4%), Veículos e Motos, Partes e Peças (16,4%) e Material de Construção (16,5%).

**Bom momento** - Considerando todas as atividades, o aumento de 1,2% no volume de vendas do comércio varejista em janeiro ante dezembro foi o mais forte desde agosto do ano passado (1,9%), neste tipo de comparação, segundo informou o economista Reinaldo Pereira, da Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE.

Pereira disse que a taxa positiva foi beneficiada pelo atual bom momento no comércio varejista brasileiro. "Foi um crescimento bom. Tivemos um resultado no ano passado próximo de zero, uma estabilidade. Estamos vendo agora esta variação importante, mostrando aí o crescimento do comércio, mesmo com os aumentos de juros e as medidas macroprudenciais", afirmou.

SETOR SUCROALCOOLEIRO

## Usineiros garantem ao governo abastecimento de etanol até abril

**Gustavo Porto**  
Da Agência Estado

O governo federal recebeu garantias do setor sucroalcooleiro de que o abastecimento de etanol está garantido até abril, quando começa a safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul do País. Em uma reunião na segunda-feira entre os ministros da Fazenda, Guido Mantega, das Minas e Energia, Edison Lobão, e da Agricultura, Wagner Rossi, com representantes da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), foi cobrada ainda a antecipação da safra nas usinas que pudessem produzir o combustível.

"O setor garantiu o abastecimento de etanol até o início da safra e se comprometeu a aguilizar o início da safra nas unidades que tiverem capacidade técnica", disse o ministro da Agricultura, Wagner Rossi, à reportagem.

**Exigência** - Já o ministro das Minas e Energia foi mais duro e considerou, segundo a Agência Brasil, que os usineiros "têm a obrigação de garantir o abastecimento (de etanol) e" que "para isso, eles deverão tomar as providências deles, se acharem que essa é uma solução (antecipação de safra), eles aplicam".

Lobão afirmou ainda que o governo não deseja alterar a quantidade de álcool anidro misturada à gasolina, atualmente em 25%, mas não descartou a hipótese.

## Shell quer crescer em petróleo e etanol no País

O crescimento nas áreas de petróleo e etanol do Brasil faz parte da estratégia de negócios da Shell para os próximos anos. A empresa anunciou ontem um plano global de investimentos de US\$ 100 bilhões até 2014. Apesar de não divulgar os aportes a serem realizados em cada país, o presidente da empresa, Peter Voser, disse que está "entusiasmado" com os projetos no Brasil.

Maior operadora estrangeira atualmente no País, a Shell descobriu petróleo na região do pré-sal no ano passado e agora está realizando nova perfuração na área. Conforme Voser, é "algo menor do que o campo de Lula (ex-Buzi)", na linha de "centenas de milhões de barris, e não de bilhões de barris".

A companhia mostra interesse em comprar novas áreas. "Estamos esperando pelas próximas rodadas para que possamos participar", disse hoje, em entrevista à mi-

dia estrangeira, em Londres. "Certamente vamos olhar para isso."

A estratégia para o setor de etanol vem com a joint venture fechada com a Cosan, batizada de Raizen. Segundo Voser, o objetivo é desenvolver o biocombustível para o mercado interno e também para a exportação.

O principal mercado alvo é a Europa, mas a intenção também é vender o etanol brasileiro para os Estados Unidos, tarefa considerada mais difícil pelas barreiras impostas pelo país. "Estamos tentando convencer os Estados Unidos a reduzir a tarifa de importação."

Globalmente, a Shell manterá investimentos no etanol de cana-de-açúcar e no biocombustíveis de segunda geração. A empresa decidiu descartar a produção com base no óleo de palma, "por questões ambientais".

para garantir o abastecimento de etanol."

**Flex** - Entre hoje e a próxima semana, o governo vai se reunir com representantes das distribuidoras de combustíveis e das montadoras. Das montadoras de

veículos, o governo federal vai cobrar o desenvolvimento de veículos flex fuel com uma maior eficiência, capazes de fazer com o uso do etanol seja mais econômico e ambiental. Já a gasolina além da paridade atual, de 70% entre o preço do combustível de petróleo e o de cana. "Quando os carros eram só de 81%", explicou uma fonte do governo.

**Veículo mais eficiente** - O desenvolvimento de um veículo flex mais eficiente é um pleito do setor sucroalcooleiro que já foi tratado em uma reunião logo no início do governo da presidente Dilma Rousseff com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel.

"Nós levamos o pedido e o ministro disse que iria encaminhá-lo ao setor técnico da Pasta, bem como às montadoras", afirmou Luiz Custódio Cotta Martins, presidente do Fórum Nacional do Setor Sucroalcooleiro.

Com o carro flex mais "econômico", o uso de etanol hidratado crescerá. Como contrapartida, o governo cobrará dos usineiros o aumento da produção de hidratado e a garantia do abastecimento.

Essa garantia poderia vir, além do aumento da produção de hidratado, da redução da produção de anidro, que deixaria de ser utilizado na mistura à gasolina, cujo consumo, teoricamente, diminuiria.

TELES

## Oi adquire 3% da Portugal Telecom

A Oi comprou 3% da Portugal Telecom (PT), segundo informou ontem a operadora portuguesa à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), autoridade do mercado acionário português.

Segundo o comunicado, a Telemar Norte Este (Oi) firmou um contrato com o Barclays Bank, em que a instituição financeira britânica assume a obrigação de

transmitir, até 4 de abril deste ano, "um lote composto por um máximo de 26.895.360 ações ordinárias representativas de 3% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da PT".

A compra de uma participação de até 10% na PT está prevista no acordo assinado entre o grupo português e os controladores da Oi.

**GTD PARTICIPAÇÕES S.A.** - Cia. Aberta  
CNPJ nº 00.649.881/0001-76 - NIRE: 3300191392  
RCA: 1. **Data, Hora, Local:** Às 10 hs do dia 29.12.10, na sede social da Cia., na Av. Pres. Wilson, nº 231/111, Centro, RJ/RJ. 2. **Convocação:** Convocação regularmente constituída. 3. **Presenças:** Presenças dos Conselheiros indicados ao final desta ata. Estiveram presentes ainda os Diretores da Cia. Sr. Carlos Eduardo Reich e Sra. Marcela Brito Garcia. 4. **Mesa:** Presidente: Arthur Prado Silva, Secretário: Carlos Eduardo Reich. 5. **Ordem do Dia:** 5.1 Distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP); 5.2 Alteração de Membro da Diretoria da Cia.; 5.3 Reeleição dos Membros da Diretoria da Cia. 6. **Deliberações tomadas por unanimidade:** 6.1. **Distribuição de JCP:** Aprovar a distribuição de JCP aos acionistas da Cia. detentores de posição acionária nesta data, em montante de R\$ 458.187,58, correspondendo ao valor de R\$0.0026254920 por ação ordinária e R\$ 0.0028880412 por ação preferencial, na forma da legislação vigente. O JCP será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos pela Cia. relativos ao exercício social de 2010, integrando tais valores o montante de dividendos distribuídos pela Cia. para todos os efeitos previstos na legislação societária. A data de pagamento dos JCP será deliberada posteriormente, por decisão da Diretoria da Cia. a ser realizada no ano de 2011, sem qualquer atualização monetária ou outra remuneração. 6.2. **Alteração de Membro da Diretoria da Cia.** Aprovar a renúncia apresentada pelo Sr. Sylvio Murad Carolina dos Santos ao cargo de Vice-Presidente do CA da Cia., conforme carta por este entregue à Cia, ficando a mesma lá arquivada. Os Conselheiros manifestaram os mais sinceros agradecimentos ao Sr. Sylvio Murad em reconhecimento da dedicação, bem como da sua relevante contribuição durante o período em que ingressou o CA da Cia. Adicionalmente, considerando a deliberação acima, eleger, em substituição ao Conselheiro renunciante, o Sr. Jack Nottingham Steiner, brasileiro, casado, administrador, titular da carteira de identidade nº 01.680.135-9 DE TRAN/RJ, CPF nº 003.303.967-49, com endereço profissional à Rua Uruguaiana, nº 174, 7 andar, Centro, RJ/RJ, que cumprirá o mandato de Vice-Presidente do CA pelo prazo restante, ou seja, até a AGO de 2011, mantida a mesma remuneração. Nesta data, o Conselheiro ora eleito, mediante assinatura dos respectivos Termos de Posse no devido livro societário, o qual declara não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer atividades mercantis e atender aos requisitos previstos no art. 1011 da Lei nº 10.406/2002, e no art. 147 da Lei nº 6.404/76 e na ICVM nº 367/2002. 6.3. **Reeleição dos Membros da Diretoria da Cia.** Aprovar a reeleição dos membros da Diretoria, a saber: Sr. Carlos Eduardo Reich de Sampaio, brasileiro, casado, formado em economia, portador da carteira de identidade nº 02861614-5397/MG, CPF nº 633.270.906-53, com endereço profissional à Av. Pres. Wilson, 231/111, RJ/RJ, para o cargo de Diretor de Relações com Investidores, também responsável pela execução e acompanhamento da "Política de Divulgação de Informações Relevantes e Preservação de Sigilo", nos termos de 3º do art. 17 da ICVM nº 368/2002, e a Sra. Marcela Brito Garcia, brasileira, solteira, advogada, titular da carteira de identidade nº 138.553 - OAB/RJ, CPF nº 053.567.457-02, com endereço profissional à Av. Pres. Wilson, 231/111, RJ/RJ, para o cargo de Diretor sem designação específica, nos termos de 3º do art. 17 da Lei nº 6.404/76 e na ICVM nº 367/2002. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, deram por encerrada a presente Reunião, tendo-se, então, feito lavrar a presente ata, lida e dada conforme, valendo devidamente assinada pelos presentes. 8. **Presenças:** Conselheiros - Arthur Prado Silva, Mário Sérgio Castanheira, Raul Brockmann de Oliveira, Luiz Fernando Peyneau de Souza e Carlos Alberto Cardoso Reich. 9. **Assinaturas:** Sr. Arthur Prado Silva, Sr. Carlos Eduardo Reich (Secretário), Rio de Janeiro, 29/12/2010. Conselheiros: Arthur Prado Silva, Mário Sérgio Castanheira, Raul Brockmann de Oliveira, Luiz Fernando Peyneau de Souza e Carlos Alberto Cardoso Reich. Jucelei sob o nº 2143509, em 07/02/2011. Valéria G. M. Serra - Secretária Geral.

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Despachos de 15 de Março de 2011
DOCUMENTOS DEFERIDOS
PROC. EMPRESA
110516800 110 HB MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA ME
110386051 A E DA SILVA FILHO BAR ME
110837193 A E SILVA CANTINHO VAREJISTA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS ME

110480066 CHRISFRAN DE MACAE SERVICOS LTDA ME
110534549 CICLO AUTO PECAS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA
110534668 CICLO AUTO PECAS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA
110822919 CIPHER S A
110867068 CLAUDIA F MARQUES ESTAMPARIA ME
110866371 CLAUDIO S FARIA COMERCIO DE DOCES
110866410 CLAUDIO S FARIA COMERCIO DE DOCES
110861107 CLEAR SERVICOS SUPERVISIONADOS LTDA
110669592 COMAU DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
110771527 COMERCIAL LABEL IMPORTACOES E REPRESENTACOES LTDA
110827228 COMERCIO DE CALÇADOS LEVANI LTDA
110827279 COMERCIO DE CALÇADOS LEVANI LTDA
110861928 COMPANHIA DE BEBIDAS PRIMO SCHINCARIOL
110860373 COMPANHIA DE BEBIDAS PRIMO SCHINCARIOL
110867980 COMPANHIA DE MARCAS
110775074 COMPANHIA DO CHURRASCO DE BELFORD ROXO LTDA ME
110862989 CONDOR HOTEL LTDA
110820835 CONSIGUA COMERCIO REPRESENTACOES E SERVICOS LTDA ME
110868935 CONSTRUCOES NAVAIS DE ITAJAI LTDA
110868081 CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S/A
110868107 CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S/A
110868013 CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S/A
110758216 CONSTRUTORA VALFER LTDA
110867912 COPYCONTROL COPADORAES E INFORMATICA LTDA ME
110547411 COTTA MARKETING E REPRESENTACOES LTDA
110450159 CRZ SERVICOS FINANCEIROS LTDA
110846451 CRESPO E BRANDAO COMERCIO DE AUTOMOVEIS VALE DO TABAPOANA LTDA ME
110701755 CRISTINA CONFEITOS PECAS LTDA ME
110668057 CRISTINA FOODS ALIMENTOS LTDA
110805221 CRISTIANE CREMONIZZI DA SILVA
110805232 CUNHA S BAZAR PAPELARIA E EQUIPAMENTOS LTDA
110805313 CUNHA S BAZAR PAPELARIA E EQUIPAMENTOS LTDA
110805210 CUNHA E COMERCIO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
110861124 CVR BUREAU DE SERVICOS LTDA ME
110863100 CXF CASA XIMBUTE FERRAGENS LTDA ME
110847151 CYRENE DOS SANTOS C BARRETO LOCAÇAO DE AUTOMOVEIS
110841780 CYRENE DOS SANTOS C BARRETO LOCAÇAO DE AUTOMOVEIS
110849337 D C DIAMANTINA MERCERIA
110487192 D N & F R MODA INTIMA LTDA
110487206 D N & F R MODA INTIMA LTDA
110807189 D S PEREIRA CONSULTORIA E TREINAMENTOS
110807214 D S PEREIRA CONSULTORIA E TREINAMENTOS
110864387 DALERA SOARES COMERCIO DE MUEZDA LTDA ME
110865901 DANIELA BRAZ 2010 COMERCIO DE ROUPAS LTDA ME
110868207 DANIELE DE PAULA RIBAS
110868342 DARA MARCO CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA
110709519 DEALING COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA
110729277 DEC CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA
110729285 DEC CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA
110861289 DECORANDO FESTAS COMERCIO E SERVICOS LTDA
110861299 DECORANDO FESTAS COMERCIO E SERVICOS LTDA
110820664 DELIMAS COMERCIO DE COURO LTDA
110845935 DETAPP INFORMATICA E ESCRITÓRIO LTDA
110829914 DETAPP INFORMATICA E ESCRITÓRIO LTDA
110862236 DISART COMERCIO DE ARTESANATOS LTDA EPP
110868818 DISTRIBUIDORA VIOLETAS LTDA ME
110727541 DOCTOR NORTE LTDA
110727592 DOCTOR NORTE LTDA
110668817 DOISMA GONCALVES COMERCIO DE RAÇOES LTDA ME
110860737 DRAGA BAZAR MEIER LTDA
110824482 DROGARIA CAMPO MOURAO LTDA ME
110798112 DROGARIA E PERFUMARIA BARAO DE CAPIVARI LTDA ME
110846293 DROGARIA LUIZ DA ALVORADA S/A
110866018 DROGARIA LUIZ DA ALVORADA S/A
110861833 DROGA LALCADOS FEMININOS LTDA
110861676 DUBAL RIBEIRO ALVES COMERCIO DE ROUPAS LTDA
110865240 DUBAL RIBEIRO ALVES COMERCIO DE ROUPAS LTDA
110837975 DURATELHA INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA ME
110861116 E C ALVES COMERCIO VAREJISTA DE GAS
110863131 E C ALVES COMERCIO VAREJISTA DE GAS
110864566 EDITORA MONTEIRO DINZ LTDA EPP
110453352 ELIANE DA SILVA PANDELO
110791517 EMPREITEIRA C M O DE CABO FRIO LTDA
110831748 ENDERALDA SILVA
110831807 ENFASE OBRAS DE ENGENHARIA, SERVICOS, LOCAÇOES E COMERCIO LTDA ME
110808843 ENVIRO SIGNAL ANALISADORES DE PROCESSO LTDA EPP
110754992 ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL AMALIA BRAYNER LTDA
110861414 ESPIRO EMPREITEIRA DE OBRAS HOSPITALARES S/A
110723856 ESPACO RIO CORPUS LTDA
110723800 ESPACO RIO CORPUS LTDA
110823281 ESPIRITO SANTO COMERCIO E SERVICOS EM PNEUS LTDA
110861230 ESPIRITO SANTO COMERCIO E SERVICOS EM PNEUS LTDA
110782416 ESTRATEGIA INVESTIMENTOS S/A CORRETORA DE VALORES E CAMBIO
110863453 EXATA EMERGENCIAS MEDICAS LTDA
110863470 EXATA EMERGENCIAS MEDICAS LTDA
110846389 EXCLUSIVA COMERCIO DE ROUPAS LTDA
110846397 EXCLUSIVA COMERCIO VAREJISTA DE ROUPAS LTDA
110809610 EXCLUSIVA INSTALACOES OBRAS E SERVICOS LTDA ME
110804886 F G GAMMA REPRESENTACOES ME
110843000 FABIO DA COSTA MARQUES
110374851 FABIO MONTEIRO DE OLIVEIRA
110365224 FABRICA DE LATICINIOS MONTE AZUL LTDA
110853202 FARIA & FARIA INFORMATICA E SERVICOS LTDA ME
110959689 FERNANDO CESAR CERQUEIRA LEITE
110717044 FERNANDO CERQUEIRA LEITE
110544870 FERRIX COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRAGENS E SERVICOS LTDA
110544986 FERRIX COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRAGENS E SERVICOS LTDA
110866367 FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA
110860845 FLEXCARGO TRANSPORTE E SERVICOS LTDA
110860861 FLEXCARGO TRANSPORTE E SERVICOS LTDA
110824946 FLUX PERFORMA LTDA
110825047 FLUX PERFORMA LTDA
110723066 FOCUS RESULT CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA
110723074 FOCUS RESULT CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA
110773268 FRANCISCO DAS CHAGAS DA SILVA INSTALACAO HIDRAULICA
110793820 FRIGES PROJETOS E PLANEJAMENTO DE GESTAO EMPRESARIAL LTDA
110861019 FULVO NASCIMENTO DE OLIVEIRA
110860102 FUNCOO CHIG. SAUJO DE BELEZA LTDA
110860830 G & L COMERCIO DE FERRAGENS LTDA ME
110446348 G B BRANDAO SORVETES E LATICINIOS ME
110860390 G F SCHOCAIR COMERCIO DE ROUPAS LTDA
110860403 G F SCHOCAIR COMERCIO DE ROUPAS LTDA
110846940 G P BARCELOS CONSTRUCOES
110867890 GE PARK ESTACIONAMENTO E REPRESENTACOES S/A
110848608 GERSON DE OLIVEIRA ALVES RECICLAGEM
110848624 GERSON DE OLIVEIRA ALVES RECICLAGEM
110861060 GUYV CABELERIEIROS LTDA ME
110862333 GIGAPRINTER COMUNICACAO VISUAL E SERVICOS LTDA ME
110727762 GLOBAL EQUITY PROPRIETAR PROJETOS LTDA
110311280 GLOBAL METAS LOGISTICA E ENTREGAS EXPRESSAS LTDA
110868679 GLUTEN COMERCIO DE CEREJAS LTDA
110868463 GOIAS TRANSMISSAO SA
110868463 GOIAS TRANSMISSAO SA
110868463 GOIAS TRANSMISSAO SA
110868463 GOIAS TRANSMISSAO SA
110868463 GOIAS TRANSMISSAO SA
110868463 GOIAS TRANSMISSAO SA
110868463 GOIAS TRANSMISSAO SA
110868463 GOIAS TRANSMISSAO SA
110868463 GOIAS TRANSMISSAO SA
110868463 GOIAS TRANSMISSAO SA

110864085 IDEAL EDUCACIONAL TECNOLOGIA EM EDUCACAO LTDA
110394038 ILLUSTRAR PRODUCOES ARTISTICAS LTDA ME
110710000 IMOB INCORPORACOES LTDA
110786993 IMOBILIARIA MARES GUIA LTDA
110849566 IMPERIAL PARACAMBI CINEMAS LTDA ME
110458044 IN BRA CONSTRUTORA LTDA
110861515 INFO WU COMERCIO DE ARTIGOS DE INFORMATICA LTDA ME
110786254 INTERMODO BRASIL LOGISTICA LTDA
110676599 IZAIAS A. WEBER
110676661 IZAIAS A. WEBER
110709144 J BAPTISTA RIBEIRO
110709187 J BAPTISTA RIBEIRO
110820792 J C MOURA PIZZARIA LTDA ME
110860101 J R DOS SANTOS MINI MERCADO E RESTAURANTE
110860128 J D DOS SANTOS MINI MERCADO E RESTAURANTE
110860217 J FLORENTINO LOCAÇAO DE EQUIPAMENTOS ME
110849221 J FREITAS DA SILVA & CIA LTDA
110860840 J G MANUTENCAO CONSERVACAO E LOCAÇAO LTDA
110860882 J G MANUTENCAO CONSERVACAO E LOCAÇAO LTDA
110728963 J H DE OLIVEIRA COMERCIO E SERVICOS DE MAQUINAS E APARELHOS ELETRICOS
110729013 J R DE OLIVEIRA COMERCIO E SERVICOS DE MAQUINAS E APARELHOS ELETRICOS
110866924 J R SERVICOS COMERCIO DE REFRIGERACAO LTDA
110866959 J R SERVICOS COMERCIO DE REFRIGERACAO LTDA
110849469 J SILVA DE ALMEIDA EPP
110860110 JACIRA CANDIA VIEIRA
110852028 JACK NICOLAU DA CUNHA CORREA
110852052 JACK NICOLAU DA CUNHA CORREA
110195884 JCA HOLDING TRANSPORTES LOGISTICA E MOBILIDADE LTDA
110195906 JCA INVESTIMENTOS LTDA
110864328 JLL REPRESENTACOES LTDA
110861787 JOANA D R FERRERA LANCHES
110861809 JOANA D R FERRERA LANCHES
110861809 JOAO EDUARDO DE OLIVEIRA FILHO
110640799 JOILMAR DE FATIMA T. B. DA SILVA
110862902 JRM REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA
110860387 JULIANA CANDIAN DOS SANTOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS
110861796 JULIANA CANDIAN DOS SANTOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS
110840503 JULIO CESAR DE ALMEIDA RIOS IMOBILIARIA
110846265 K & J SOUZA DUARTE LTDA ME
110728467 KBOX COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA ME
110774574 KAMINHA COMERCIO DE CHOCOLATES LTDA
110774647 KAMINHA COMERCIO DE CHOCOLATES LTDA
110867580 KAPNIL COMERCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE TAPETES E CARPETES LTDA ME
110864850 KATIA ALMEIDA QUIRINO DOS SANTOS PADARIA
110864877 KATIA ALMEIDA QUIRINO DOS SANTOS PADARIA
110865928 KATUKAS LANCHES LTDA
110863995 KISSILA DA SILVA TEIXEIRA
1108676680 KONTY COMERCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA
110318200 KS FOMENTO MERCANTIL S A
110867082 L B QUEIROZ DINIZ DISTRIBUIDORA COMERCIAL DE CARNES
110670914 L QUEIROZ DINIZ DISTRIBUIDORA COMERCIAL DE CARNES
110861337 L R DOMINACHE INFORMÁTICA LTDA ME
110861795 LAGOA DOS INGLESES PARTICIPACOES IMOBILIARIAS LTDA
110861795 LAGOA DOS INGLESES PARTICIPACOES IMOBILIARIAS LTDA
110861248 LANCHONETE BONEQUINHA DA PENHA LTDA
110862249 LANCHONETE GORDA & MAGRO LTDA
110862257 LANCHONETE GORDA & MAGRO LTDA
110862231 LANCHONETE MANIA DO PEÇO LTDA
110774736 LANCHONETE MANIA DO PEÇO LTDA
110774779 LAR COMERCIO DE CHOCOLATES LTDA
110810791 LAUDICEIA DE SOUZA SILVA OLIVEIRA
110865963 LBL EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA
110861796 LEIDA REIS LTDA
110874898 LFS LUBRIL FINANCIAL SERVICOS E PARTICIPACOES LTDA
110422902 LINEA VERDI COMERCIO IMPORTACAO & EXPORTACAO LTDA
110846532 LINHARES ENERGIAS S A
110863097 LOB LABORATORIO OPTICO DA BARRA LTDA
110863119 LOB LABORATORIO OPTICO DA BARRA LTDA
110970371 LOQUIMICA TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA
110808860 LUCIANO PORTO PORTELLA
110863001 LUCKY POINT JOCOS E DIVERSOES LTDA
110479106 LUIZ DE CAMOES ESTACIONAMENTO LTDA ME
110808010 LUIZ TENORIO DE PAULA
110327470 LUIZ TENORIO DE PAULA
110327748 LUIZ TENORIO DE PAULA
110400224 LUIZ TENORIO DE PAULA
110701750 LUMAR CONSTRUCAO E REFORMA LTDA
110701768 LUMAR CONSTRUCAO E REFORMA LTDA
110823850 LUPE COMERCIO DE OCULOS E ACESSORIOS LTDA
110867069 LUPE COMERCIO DE OCULOS E ACESSORIOS LTDA
110865202 M DE AZEVEDO PEREIRA EMPREITEIRA DE OBRAS
110862770 M DE AZEVEDO PEREIRA EMPREITEIRA DE OBRAS
110867742 M DO B P RIBEIRO CABELERIEIROS
110867769 M DO B P RIBEIRO CABELERIEIROS
110846583 M G S SILVA BAZAR E COMERCIO DE ALIMENTOS
110846591 M G S SILVA BAZAR E COMERCIO DE ALIMENTOS
110825267 M HERINGER NETTO INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS DE CIMENTO ME
110851919 M R RODRIGUES FELIZARDO ROUPAS CALÇADOS E ACESSORIOS
110853121 M R RODRIGUES FELIZARDO ROUPAS CALÇADOS E ACESSORIOS
110391659 M. CARNEIRO DE CAMARGO
110864492 MAC ASSISTENCIA AO TURISMO LTDA
110869340 MADEPAR COMERCIO DE MADEIRAS PARANA LTDA ME
110869340 MADEPAR COMERCIO DE MADEIRAS PARANA LTDA ME
110866630 MANHAES ROCHA SORVETERIA E LANCHONETE LTDA ME
110868188 MANTECORP INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA S A
110719107 MANTECORP INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA S A
110718992 MANTECORP LOGISTICA DISTRIBUIDORA DE COMERCIO S.A.
110829261 MARCIA C M RIBEIRO DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS RELIGIOSOS
110862970 MARCIA C M RIBEIRO DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS RELIGIOSOS
110822229 MARCIO ARAUJO DA ROCHA
110822296 MARCIO ARAUJO DA ROCHA
110865120 MARCIO BARRETO CARVALHO MATERIAS REICLAVES
110865154 MARCIO BARRETO CARVALHO MATERIAS REICLAVES
110865154 MARCIO BARRETO CARVALHO MATERIAS REICLAVES
110864104 MARIA APARECIDA LIMA ALVES
110723368 MARIA IHLEK COMERCIO DE VESTUARIO FEMININO LTDA
110868073 MARIA KLEIN FASHION LTDA ME
110864395 MARIANE DOS REIS BARFOLISA
110869820 MARIUS TRANSPORTES LTDA
110723473 MARPA REPRESENTACOES E EMPREENDIMENTOS LTDA
110801423 MAURICIO ANTONIO KARAM
110786548 MAURICIO FREITAS COELHO
110786556 MAURICIO FREITAS COELHO
110453417 MAURICIO NERY REPRESENTACOES LTDA ME
110786459 MRJ 24 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S/A
110786475 MRJ 24 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S/A
110427880 MECANIC MECANICA DE ALTO LIGADO S/A ME
110848950 MERCADO E ACOUGUE REAL PADUANO LTDA
110848977 MERCADO E ACOUGUE REAL PADUANO LTDA
110845994 MERCERIA TRICANA DA BEIRA LTDA ME
110861701 MERCEARIA ZAVO DA VILA SAO LUIZ LTDA
110843479 METROPOLITAN EMPREENDIMENTOS S/A
110731093 MFD GESTAO DE TALENTO LTDA
110865510 MICHEL MARQUES MOREIRA
110728880 MICHELLE DA SILVA GUIMARAES
110304308 MIGUEL MAURO DE SOUZA ME
110701364 MILENIUM ARTIGOS DE PAPELARIA SUVENIRES E PRESENTES LTDA
110701380 MILENIUM ARTIGOS DE PAPELARIA SUVENIRES E PRESENTES LTDA
110850955 MILLER WERNERCK ASSessorIA COMERCIAL LTDA ME
110867050 MIRENE CLAUDETE PAREDES
110827937 MOLD TEC DE ITAJAI MODELAÇAO E AUTOMACAO LTDA ME
110827392 MOMBACA COMERCIO DE ARTIGOS INFANTIS LTDA
110841205 MONICA REGINA DE ALTO LIGADO S/A ME
110733224 MONTRAL EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA
110863941 MONZA HOTELS E TURISMO LTDA
110781790 NAQUORA COMERCIO DE ROUPAS LTDA
110729188 NAQUORA COMERCIO DE ROUPAS LTDA
110861350 NAUTRONIX BRN LTDA
110823176 NEY TECH COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA ME
110327950 NEY MACEDO MUIREB ME
110774159 NG NOVA GERACAO REFORMAS LTDA
110774337 NG NOVA GERACAO REFORMAS LTDA
110869060 NET SERVICE POSTO E SERVICOS LTDA
110867033 NORTH MARINE TRANSPORTES E LOCAÇOES LTDA ME
110850734 NOSSA OTICA E JOALHERIA LTDA ME
110865278 NOVAÇAP PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIA LTDA
110863267 NR13 COMERCIO E SERVICOS LTDA



PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

110683283 NRI3 COMERCIO E SERVICOS LTDA
110684026 NUTRI & SAUDE REFEICOES COLETIVAS LTDA
110687820 O S VIEIRA ALIMENTACAO
110719260 OCEANIA SUPPLY SUPRIMENTOS PARA NAVIOS LTDA
110683518 OFICINA DO RAMOS AUTOMECANICA LTDA
110683518 OFICINA DO RAMOS AUTOMECANICA LTDA ME
110683380 OKOS PESQUISA APLICADA LTDA
110683562 OLIVEIRA E FOUBEL INDUSTRIA E COMERCIO DE ROUPAS LTDA ME
110792645 OSMANE LEAL DA SILVA ROSA
110837800 PADARIA CORACAO DE MARIA LTDA ME
110646944 PADARIA E CONFETARIA MIRANTE DO HORIZONTE LTDA
110846960 PADARIA E MERCADORIA MIRANTE DO HORIZONTE LTDA
110421558 PADARIA E MERCADO SANTO EXPEDITO LTDA ME
110683143 PADARIA E MERCADORIA DO MINEIRO LTDA
110683160 PADARIA E MERCADORIA DO MINEIRO LTDA
110251722 PADARIA E MERCADORIA TAPAO DE MACAE LTDA
110851765 PADARIA E MERCADORIA TAPAO DE MACAE LTDA
1106800314 PAMELA FERNANDA DA SILVA
110293037 PANABRAX PARTICIPACOES LTDA
110646290 PANABRAX PARTICIPACOES LTDA
110268946 PANOR ENERGY DO BRASIL LTDA
110268946 PANOR ENERGY DO BRASIL LTDA
110268946 PANOR ENERGY DO BRASIL LTDA
110839528 PAPEL MANIA DE TAPERUNA LTDA ME
110849272 PARADIGMA S A PROJETOS E SOLUCOES INOVADORAS
110850068 PATIM MARMORES GRANITOS E MATERIAS DE CONSTRUCAO LTDA
110850092 PATMOS MARMORES GRANITOS E MATERIAS DE CONSTRUCAO LTDA
110401557 PATRICIA GOMES CAMPOS
110667913 PEDRO JORGE PAIVA SAID
110848640 PIMENTEL E RODRIGUES CONFECOES LTDA EPP
110737932 PIZZARIA TRANSITA LTDA
110865553 PLANAJ ASSASSORIA ESPECIALIZADA LTDA ME
110848123 POLO LOGISTICO DE RIO BONITO LTDA
110848160 POLO LOGISTICO DE RIO BONITO LTDA
110860411 PONTES E LIMA FERRAGENS LTDA ME
110866614 PRECISAO TECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA ME
110220902 PROBIOL E COSMETICA PROFISSIONAIS LTDA ME
110846214 PRODEC PROJETOS E INSTALACOES INDUSTRIAIS LTDA ME
110592301 PROJECT 2008 PROJETOS E CONSULTORIA LTDA
110768922 QUEINALDO ALVES DE OLIVEIRA
110804627 QUINTEIL DO MADAME COMERCIO E CONFECOES LTDA ME
110829511 R & C LACOS E GRAVATAS LTDA
110825200 R & C LACOS E GRAVATAS LTDA
110836286 R A D RADIOGRAFIAS E AUXILIARES AO DIAGNOSTICOS LTDA
110864891 R A DE ANGELIS JUNIOR ASSASSORIA EM INFORMATICA ME
110838961 R C DE MORAES SERRALHERIA
110838912 R C DE MORAES SERRALHERIA
110852494 R F COMERCIAL E SERVICOS LTDA ME
110848306 R F GOMES REPRESENTACOES
110848300 R F GOMES REPRESENTACOES
110822223 R J COSTA DE OLIVEIRA E MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA ME
110863860 R M F ERNESTO COMERCIO DO VESTUARIO ME
110862699 R S G COTIA COMUNICACOES E INFORMATICA ME
110865163 RADICAL COMERCIO E CONFECOAO DE SALGADOS LTDA ME
110858693 RAFAEL BARROSO MANGALHÃES
110736555 RAFAEL CRESPO OTICA ME
110849191 RAFAEL DA SILVA PEREIRA
110848312 RAFAEL DA SILVA PEREIRA
110373831 RAFAELA BANCHOIK MOTA SILVA
110853288 RANGEL AREAS TESTE E ELEVACAO DE CARGAS LTDA
110853342 RANGEL AREAS TESTE E ELEVACAO DE CARGAS LTDA
110851277 RAQUEL OLIVEIRA SANT ANNA
110865443 RB3 RIO VEICULOS PECAS E SERVICOS LTDA
110806667 RB3 RIO VEICULOS PECAS E SERVICOS LTDA
110358465 RB3 RIO VEICULOS PECAS E SERVICOS LTDA
110358611 RB3 RIO VEICULOS PECAS E SERVICOS LTDA
110453342 RC DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA
110453378 RC DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA
110800281 REDE DE MULHERES EDITORA LTDA
110339070 REFINARIA DE PETROLEOS DE MANGUINHOS S/A
110339150 REFINARIA DE PETROLEOS DE MANGUINHOS S/A
110690888 REFORCO DE PARAFUSOS LTDA
110826214 REGINA MARIA ALVIM FERREIRA
110862422 REGINA MARIA ALVIM FERREIRA
110820703 RENATO CHAGAS RANGEL
110820711 RENATO CHAGAS RANGEL
110820738 RENATO CHAGAS RANGEL
110820754 RENATO CHAGAS RANGEL
110869168 REBOOTE TELECOM SERVICOS LTDA
110869184 REBOOTE TELECOM SERVICOS LTDA
110867090 RESTAURANTE E BAR POR ACASO LTDA
110867092 RESTAURANTE E BAR POR ACASO LTDA
110864263 RESTAURANTE TEMPERO DE MAE LTDA
110864280 RESTAURANTE TEMPERO DE MAE LTDA
110487781 RIACHUELO TECIDOS E ESPUMAS LTDA ME
110789307 RICARDO FERDINANDO DE SOUZA BRAGA
110810082 RICHARDSON FERREIRA JORGE ARAUJO
110317025 RIO DAS CONTAS PRODUTORA DE PETROLEO LTDA
110866587 RIO TRENS PARTICIPACOES S/A
110452593 RITTER REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA
110635007 RM PENIDO LIMITADA ME

110716493 ROBELIO DOARTE DOS SANTOS
110860918 ROBERTA SANTOS MORAIS DO NASCIMENTO ME
110788206 ROBERTO HADAD
110846273 ROBERTO FERNANDES TAUFNER ME
110261500 RODRIGO LOPES PORTELLA
110294980 RODRIGO LOPES PORTELLA
110312449 RODRIGO LOPES PORTELLA
110685382 RODRIGO LOPES PORTELLA
110676874 RODRIGO LOPES PORTELLA
110484541 RODRIGO LOPES PORTELLA
110484550 RODRIGO LOPES PORTELLA
110852269 RODRIGO LOPES PORTELLA
110411965 RODRIGO LOPES PORTELLA
110383753 RODRIGO LOPES PORTELLA
110847830 RONALDO E RODRIGO REPRESENTACOES LTDA ME
110853032 RONES LIMA DE ARAUJO
110824814 ROSANGELA QUEIROZ DEZ BARROS
110852303 ROZA CAMPELO EDICOES CULTURAIS LTDA
110412257 RP COMERCIO DE TINTAS LTDA
110412281 RP COMERCIO DE TINTAS LTDA
110808720 RUBIA FORTES COMERCIAL DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA ME
110864514 S JORGE DE MERITI LTDA
110864530 S JORGE DE MERITI LTDA
110268156 SACOPA CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA
110863950 SAINT JAMES HOTELS E TURISMO LTDA
110809238 SALGADO SILVA LOTERIA LTDA ME
110476190 SANDRE CAR AUTO PECAS LTDA ME
110476220 SANDRE CAR AUTO PECAS LTDA ME
110864554 SANIENG CONSULTORIA LTDA
110838092 SATELITE COMERCIO DE MATERIAS DE ESCRITORIA DE LIMPEZA E INFORMATICA LTDA
110272720 SAX LOGISTICA DE SHOWS E EVENTOS LTDA
110864224 SDF CONSULTORIA DE PRODUTOS ESPORTIVOS LTDA
110281622 SC DIAS ADMINISTRACAO INCORPORACAO E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA
110847253 SDX INVESTIMENTOS S A
110651927 SERFINHOS COMERCIO DE BRINDES LTDA ME
110853334 SERGIO MANOEL GOMES MARINHO ME
110303936 SERRARIA ASP LTDA ME
110303989 SERRARIA ASP LTDA ME
110503040 SETIM CONSTRUTORA S/A
110727738 SHELL BRASIL PETROLEO LTDA
110323343 SHOW MOVIES SANTA CRUZ LTDA LTDA
110861590 SILAR TRANSPORTES LTDA
110396901 SILVA LEAL CONSTRUTORA LTDA
110396910 SILVA LEAL CONSTRUTORA LTDA
110849684 SIMONE SILVA
110718593 SÍRIOS CABELEREIROS LTDA
110718623 SÍRIOS CABELEREIROS LTDA
110845900 SISTEMA DE ENSIÑO VERCILLO LTDA
110845919 SISTEMA DE ENSIÑO VERCILLO LTDA
110867920 SLN INDUSTRIA DE ROUPAS S A
110391292 SMS COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA
110861469 SO SAUDE REFEICOES LTDA
110861493 SO SAUDE REFEICOES LTDA
110840836 SOARES E CARDOSO COMERCIO DE EMBALAGENS PLASTICAS LTDA ME
110793480 SOLA IMOBILIARIA LTDA
110793597 SOLA IMOBILIARIA LTDA
110849144 SOLLICO SERVICOS DE ELETRIC MECANICA LTDA ME
110852222 SOURCEFIRE BRASIL COMERCIO E SEGURANCA DE REDE LTDA
110371968 SPE SPC JACAREPAGUA I LTDA
110868307 SPE YOGO PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S A
110863259 STAR SEGUR ENGENHARIA LTDA ME
110769599 STAR SEGUR ENGENHARIA LTDA ME
110861507 STILL GALERIA BOLSAS ACESSORIOS E BIJUTERIAS LTDA ME
110858614 STR AUTOMOVES LTDA
110858620 STR AUTOMOVES LTDA
110717155 SWIRE OILFIELD SERVICES DO BRASIL LTDA
110858380 T ESTEVES MENDONÇA ME
110794864 T S SILVA PARAFUSOS E CIA
110704626 T S SILVA PARAFUSOS E CIA ME
110852508 TECHNET COMUNICACAO DE MULTIMIDIA LTDA
110852532 TECHNET COMUNICACAO DE MULTIMIDIA LTDA
110824709 TECSERVICE COMERCIO E SERVICOS LTDA
110824741 TECSERVICE COMERCIO E SERVICOS LTDA
110842472 TELEVISAO CIDADES S A
110672399 TEMPO NOVO REPRESENTACOES DE LINHA DE VIAGEM E ACESSORIOS LTDA ME
110861780 TENSOR ENGENHARIA S/A ME
110861960 TM FLEX ESTOFAÇOS LTDA ME
110205333 TONINHO MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA
110820614 TONINHO MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA
110413806 TRANSINAL COMERCIO E SERVICOS LTDA
110727487 TRANSPORTES BIRDAY COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA
110716933 TUSCANY PERIFERICOES BRAZIL LTDA
110862023 U F BRINDES INDUSTRIA E COMERCIO LTDA EPP
110860482 UD ORGANIZACAO DE EVENTOS LTDA
110860470 UD ORGANIZACAO DE EVENTOS LTDA
110809114 UNIMED CENTRO SUL FLUMINENSE COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO

110683836 UNIVERSAL BUSINESS INTELLIGENCE ASSASSORIA EMPRESARIAL LTDA ME
110794001 V DE O ALMEIDA COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS
110794036 V DE O ALMEIDA COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS
110842707 V J MATERIAIS DE CONSTRUCAO SANTA CLARA LTDA ME
110864093 V L CHAGAS REFRIGERACAO E CONSERVACAO PATRIOMIAL
110864115 V L CHAGAS REFRIGERACAO E CONSERVACAO PATRIOMIAL
110864115 V R DA SILVA JUNIOR CABELEREIROS
110457447 V R DA SILVA JUNIOR CABELEREIROS
110824857 V BANDEIRA PIMENTEL
110851498 VALE SA
110852320 VALE SOLUCOES EM ENERGIA S A VISE
110824881 VALQUÍRIA DE OLIVEIRA LEAL DA SILVA
110860810 VAN OORD SERVICOS DE OPERACOES MARITIMAS LTDA
110860837 VAN OORD SERVICOS DE OPERACOES MARITIMAS LTDA
110866711 VECAL VENEZA COMERCIAL ALIMENTICIA LTDA ME
110862619 VITAL FITNESS SERVICOS DE ATIVIDADES FISICA E TERAPIA CORPORAL LTDA ME
110800036 VITOR HUGO DE A ELIAS
110774590 VIVA CLINICA MEDICA E ODONTOLOGICA LTDA
110823230 VMO SOLUCOES EM MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA ME
110862219 WMP TECNOLOGIA LTDA ME
110810767 W M DE ALBUQUERQUE LAVA JATO ME
110823206 W S SECURITY COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA
110823200 W S SECURITY COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA
110862219 W S SECURITY COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA
110795272 WALTER FONSECA REZENDE FILHO
110234122 WEB LAB PRODUTOS DE LABORATORIOS IMPORTACAO EXPORTACAO E REPRESENTACOES LTDA ME
110853733 WILIAN DA SILVA FERREIRA
110343450 XCO CORPORATE COMERCIO DE PECAS E SERVICOS EM ELTRO-ELETRONICOS E INFORMATICA LTDA ME
110331222 Z POUBEL THEDIM ME
110864417 ZINZANE COMERCIO E CONFECOAO DE VESTUARIO LTDA ME
110862219 ZPOUBEL THEDIM LTDA
110331311 ZPOUBEL THEDIM LTDA

DOCUMENTOS EM EXIGENCIA

Table with 10 columns containing document numbers and dates. Includes entries like 11025748, 110282010, 110861531, etc.

FISCO

Receita Federal começa a intimar 8 mil pessoas

Contribuintes são suspeitos de fraudar declaração do Imposto de Renda de 2009

Wellton Máximo

Da Agência Brasil

A Receita Federal apertará a fiscalização contra cerca de 8 mil contribuintes suspeitos de fraudar a declaração do Imposto de Renda em 2009, ano-base 2008. A ação se concentrará em pessoas físicas que deixaram de incluir grande parte dos rendimentos ou incluíram deduções irregulares nas declarações.

Na primeira fase da operação, serão intimados 2 mil contribuintes suspeitos até o final de abril, período em que o Fisco está recebendo a declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2001, ano-base 2010. Os 6 mil restantes serão convocados até o fim do ano. Quem optar por retificar a declaração antes da intimação pagará multa de 20%. Depois da intimação, a multa sobe para 75% a 150%, dependendo do tipo de irregularidade.

Segundo o coordenador-geral de Fiscalização da Receita, An-

tonio Zomer, apesar de a fiscalização se referir a 2008, a operação terá efeito sobre a entrega das declarações deste ano. "Se os contribuintes ficarem conscientes de que a fiscalização está evoluindo, eles terão maior cuidado ao apresentar as declarações", afirmou.

Entre os principais grupos de contribuintes que serão investigados estão profissionais liberais que omitiram rendimentos recebidos de pessoas físicas, contribuintes com grande volume de operações em bolsas de valores, mas que declararam valores reduzidos de impostos pagos, e executivos com remuneração disfarçada sob a forma de planos de previdência privada.

A operação da Receita também abrangerá funcionários de organismos internacionais e beneficiários de ações judiciais que não declararam os rendimentos, além de sócios de empresas que transferiram para o próprio nome bens das companhias para

Quem optar por retificar a declaração antes da intimação pagará multa de 20%. Depois, a multa sobe para 75% a 150%, dependendo do tipo da irregularidade

pagar uma alíquota menor do imposto sobre ganhos de capital.

O coordenador da Receita esclareceu que o foco da operação são grandes contribuintes, principalmente sócios e administradores de empresas. De acordo com ele, a Receita espera recuperar, em média, R\$ 430 mil em impostos, multas e juros de cada um desses 8 mil contribuintes, o que totalizaria

R\$ 3,44 bilhões.

Zomer explicou ainda que as operações de fiscalização são mais rigorosas que a mala fina, a que são submetidos, em média, de 400 mil a 500 mil pessoas físicas por ano. Nas fiscalizações, a Receita promove o cruzamento de dados e uma investigação minuciosa que, segundo o coordenador, resulta em uma taxa de sucesso de 90%.

Na mala fina, a Receita apenas intima o contribuinte a apresentar comprovantes se detectar alguma suspeita de irregularidade e a quantia média recuperada por contribuinte pessoa física é de R\$ 6 mil.

O coordenador também anunciou o reforço das operações em escritórios de contabilidade. O Fisco acompanhará a entrega das declarações pelos escritórios suspeitos de cometer fraudes em série, como a simulação de despesas com saúde, educação e pensões alimentícias, para proporcionar restituições indevidas aos clientes.

MINERAÇÃO

Decisão sobre royalties é da Justiça, diz Vale

A Vale não se recusa a conversar com o governo, mas, ao contrário do que anunciou na segunda-feira o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, a empresa não reconhece a dívida de royalties reclamada pelos prefeitos e não vai desistir das ações que tramitam na Justiça. "É nossa opinião que, sem atropelos, o Judiciário vai decidir", disse o diretor jurídico global da mineradora, Fábio Spina.

Spina entendeu que não há débitos pendentes e, sim, pendências judiciais que vão determinar se a Vale deve royalties a Estados e municípios mineiros, baianos e paraenses. Decreto de Getúlio - Na reunião da semana que vem, assessores técnicos e jurídicos da mineradora e do DNPM tentarão fazer uma espécie de encontro de cobranças que suscitaram nada menos que 158 ações contra a Vale no período compreendido entre 1991 e 2009. Seis teses colocam governo e mineradora em lados opostos e a primeira delas refere-se ao prazo de validade dessas cobranças.

A Vale mantém a agenda para discutir com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), na próxima semana, as divergências em torno da cobrança dos royalties da mineração. A empresa decidiu romper o silêncio diante da pressão pública do governo para que reconhecesse a dívida de cerca de R\$ 4 bilhões e negociasse o pagamento parcelado em até 60 meses.

## MERCADOS

# Bovespa absorve pânico inicial e recua só 0,24%

Índice chegou a cair mais de 2,5%, mas reagiu ao tombo de bolsas no exterior

Claudia Violante, Silvana Rocha e Marcio Rodrigues  
Da Agência Estado

O pânico que tomou conta das bolsas internacionais ontem teve efeito também na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), mas apenas no período da manhã. O índice chegou a cair mais de 2,5% logo após a abertura, seguindo o tombo das bolsas japonesa e europeias. No período da tarde, entretanto, o Ibovespa foi exibindo visível melhora e se aproximou de zerar as perdas, com os investidores se posicionando em ações defensivas e voltadas ao mercado doméstico.

No final, a Bovespa terminou o pregão em queda de 0,24%, aos 67.005,22 pontos. Na mínima, registrou 65.463 pontos (-2,54%), e, na máxima, operou estável, aos 67.168 pontos. Com o resultado de ontem, o desempenho acumulado em março está negativo em 0,56%. Em 2011, a bolsa cai 3,32%. O giro financeiro totalizou R\$ 7,464 bilhões.

**Exposição** - Os especialistas consultados não apresentaram uma única e taxativa justificativa para o melhor desempenho da Bovespa, mas explicaram que o Brasil tem pequena exposição ao Japão e aversão aos bons fundamentos. Mesmo com o movimento de aversão ao risco, os investidores acabaram se posicionando em ações defensivas e também aquelas voltadas ao mercado doméstico, como consumo. Por outro lado, os papéis ligados a commodities recuaram, diante da perspectiva de menor demanda global.

Petrobras ON caiu 0,99%, PN, 0,85%, Vale ON perdeu 1,79% e PNA, 1,67%. Na Nymex, o contrato do petróleo para abril desabou 3,96%, para US\$ 97,18.

As bolsas europeias desabaram, mas as americanas melhoraram depois do resultado do encontro nos Estados Unidos do comitê

## Tóquio recua 10,55% após nova explosão em usina

A Bolsa de Tóquio sofreu ontem sua maior queda desde o choque provocado pela falência do banco Lehman Brothers, com o índice Nikkei 225 despencando 10,55% depois que a ampliação da crise nuclear deflagrou o pânico entre os investidores. Num único dia, o índice perdeu 1.015,34 pontos, para fechar aos 8.605,15 pontos, mas no intraday chegou à mínima de 8.227,63 pontos, com perda de 14,4%. É o menor nível de fechamento desde 28 de abril de 2009 e a maior baixa percentual desde o declínio de 11,4% em 16 de outubro de 2008, após a quebra do Lehman.

A aceleração das vendas obrigou a Bolsa de Osaka a acionar duas vezes o "circuit breaker" (interrupção dos negócios). A negociação de contratos futuros do índice Topix também chegou a ser suspensa. As perdas no Nikkei diminuíram também depois que a Bolsa de Tóquio proibiu temporariamente as vendas realizadas pelas corretoras para arbitragem.

Em dois dias de fortes baixas, a bolsa perdeu 16% da capitalização de mercado, pois já havia cedido 6,18% na segunda-feira, diante das

preocupações com as consequências do terremoto e da tsunami que atingiram o Japão na sexta-feira. Diferentemente do que ocorreu na véspera, no entanto, desta vez a queda contaminou outros mercados asiáticos.

As vendas de ações se intensificaram com o agravamento da situação de emergência numa importante usina nuclear em Fukushima, no nordeste do país. Pelo segundo dia seguido, o volume de negócios foi recorde, com 5,78 bilhões de papéis negociados. As ações da Tokyo Electric Power (Tepeco), dona dos problemáticos reatores que estão no centro do drama nuclear, fecharam na mínima pelo segundo dia seguido, com desvalorização de 25%.

As autoridades passaram o dia tentando acalmar o mercado e o Banco do Japão (BOJ, banco central) ofereceu a injeção de mais 8 trilhões de ienes (US\$ 97,94 bilhões) em fundos de mesmo dia. Na segunda-feira, o BOJ havia feito injeção recorde de 15 trilhões de ienes no mercado e duplicado seu programa de compra de ativos, de 5 trilhões para 10 trilhões de ienes.

mercado aberto do Federal Reserve (Fomc, na sigla em inglês) que manteve intacta sua política de afrouxamento monetário e apontou um quadro modestamente melhor no mercado de emprego americano em seu comunicado. O

Dow Jones terminou em queda de 1,15%, para 11.855,64 pontos, e S&P recuou 1,12%, para 1.281,87 pontos, e o Nasdaq perdeu 1,25%, para 2.667,33 pontos.

**Câmbio** - Ontem, o Banco Central voltou a fazer somente

## Queda acentuada nas bolsas europeias

As principais bolsas da Europa fecharam em queda acentuada ontem, seguindo a liquidação mundial, devido ao aumento das preocupações sobre a situação de uma usina nuclear no Japão, afetada pelo terremoto que atingiu o país na sexta-feira. O índice pan-europeu Stoxx 600 caiu 6,19 pontos, ou 2,27%, para 266,32 pontos, depois de encerrar com perda de 1,06% na segunda-feira, informou a Dow Jones.

Na Bolsa de Londres, o FTSE 100 fechou em queda de 79,96 pontos, ou 1,38%, a 5.695,28 pontos, conduzido pelo aumento das preocupações de que a crise nuclear do Japão afetará a economia do país e o crescimento econômico mundial, disse a Capital Spreads. No entanto o índice encerrou acima das mínimas registradas

mais cedo, influenciado pela divulgação de dados robustos do setor manufatureiro dos EUA.

**Incertezas** - Traders alertaram, contudo, que o declínio das bolsas permanecerá incerto no curto prazo em meio às tensões no Oriente Médio e no norte da África. As ações das mineradoras estavam entre as maiores perdas da sessão, ativas pela queda dos preços das commodities. A produtora de prata Fresnillo caiu 4,4%. As seguradoras estenderam suas perdas por causa da sua exposição ao Japão. Standard Life recuou 3,13%.

O índice CAC 40, de Paris, caiu 97,19 pontos, ou 2,51%, para 3.780,85 pontos, reduzindo um pouco suas perdas ante do fechamento após recuar quase 4% durante a sessão, também

afetado pelos temores com a crise nuclear japonesa. As ações ligadas ao setor de energia foram afetadas, com a EDF perdendo 1,38% e Areva cedendo 9%, uma vez que projetos nucleares ao redor do mundo foram colocados em dúvida e vários governos se movimentaram para mudar suas políticas energéticas.

Na Bolsa de Frankfurt, o Xetra Dax recuou 218,97 pontos, ou 3,19%, para 6.647,66 pontos, pressionado pela crise no Japão, segundo traders. As seguradoras estão vendendo ativos para liberar a liquidez necessária para os pagamentos dos danos resultantes do terremoto que atingiu o Japão na sexta-feira passada. Lufthansa teve a maior queda do índice, de 5,89%.

## ALIMENTOS

# Nestlé retoma produção em unidade prejudicada por tremor

A companhia suíça de alimentos Nestlé SA informou ontem que retomou parcialmente a produção em uma de suas fábricas no Japão que foram danificadas pelo terremoto e por uma tsunami na sexta-feira.

A unidade de Kasumigaura, perto de Tóquio, parcialmente reiniciou as operações de bebidas em pó, confeitos e cremes não lácteos, após três dias suspensas na semana passada, de acordo com a agência Dow Jones.

Os funcionários do escritório de vendas da Nestlé em Sendai agora estão trabalhando de outros lugares, após o prédio ter sido fortemente prejudicado pelos desastres naturais, de acordo com a gigante suíça. As fábricas em Shimada e Himeji, ambas encarregadas da produção de café solúvel, não foram afetadas

Multinacional anuncia o reinício da fabricação de bebidas em pó, confeitos e cremes não lácteos na cidade de Kasumigaura, perto de Tóquio

e seguem em atividade normal. Ao ser questionado sobre se a Nestlé retirará os funcionários do país devido às preocupações a respeito dos reatores danificados em uma usina na região nordeste, o porta-voz do grupo, Ferhat Soygenis, disse: "Nós não evacuamos os empregados da Nestlé do país. Estamos acompanhando a situação de perto."

A também suíça Syngenta AG também informou ontem ter reaberto seu escritório de vendas em Sen-

dai. O local, que emprega quase 20 pessoas, foi fechado na sexta-feira após o forte tremor. Entre outras, a Zurich Financial Services AG e a Adecco SA afirmaram que no momento estão evacuando os funcionários no estádio, mas continuam monitorando a situação no Japão.

**GE** - A General Electric está fornecendo suporte técnico para a Tokyo Electric Power (Tepeco), que enfrenta o início de uma crise nuclear no Japão. Em um comunicado, o conglomerado industrial

## AGRICULTURA

# Comércio com o Japão não deverá ser muito afetado

Ana Conceição, Camila Moreira, Gustavo Porto, Marcela Caetano e Tomas Okuda  
Da Agência Estado

O impacto da tragédia no Japão sobre o comércio agrícola com o Brasil não deve ser significativo, de acordo com analistas do setor. Se no curto prazo o ritmo de importação de commodities pode ser afetado pela interrupção de atividades relacionadas à agropecuária, no médio e longo prazos os esforços de reconstrução poderão elevar as compras externas do país. Amaryllis Romano, analista da Tendências Consultoria, acredita que os efeitos negativos imediatos são marginais.

Romano lembra que, embora pequeno, o país tem um setor produtivo de carnes que deve ter sido prejudicado pelo terremoto, seguido de tsunamis. "Pode haver um problema conjuntural neste momento, mas depois o país pode ter de elevar suas importações", afirmou.

Em 2010, o Brasil vendeu US\$ 2,37 bilhões em produtos agrícolas para o Japão, uma elevação de 32,6% sobre os US\$ 1,78 bilhão apurados em 2009. O principal item da pauta é a carne de frango, com US\$ 932 milhões vendidos ao mercado japonês, aumento de 44,5% sobre os US\$ 645,5 milhões em 2009. Em volume, as vendas foram de 393 mil toneladas, ante 314 mil t em 2009.

De acordo com o presidente executivo da União Brasileira de Avicultura (Ubabaf), Francisco Turra, a expectativa é de manutenção das vendas para o país. "Até agora, não houve pedido de revisão de contratos", disse.

**Café** - O segundo item na pauta de comércio nipo-brasileira é o café, com receita de US\$ 436 milhões (-42%) em 2010. O comércio bilateral do grão não deve ser prejudicado. Embora a catástrofe tenha arrasado portos, aeroportos e cidades na costa nordeste japonesa, o país continuará capaz de importar produtos alimentícios, na avaliação de analistas.

De acordo com a Interagrícola (Eisa), exportadora de café de Santos (SP), tem sido normal o desembarque do produto no Japão. No caso do suco de laranja, o terremoto não afetou o terminal portuário da indústria brasileira naquele país.

Aedson Pereira, da Informa Economics FNP, também não vê entraves. "O ritmo das compras não diminuiu, os pedidos continuam. Os meses de janeiro e fevereiro foram os maiores volumes já embarcados de carne de frango para o período para o setor, e o Japão foi um dos que mais compraram. Por mais que tenha ocorrido o desastre, acreditava-se que daria um entrave, mas não foi o

que ocorreu", afirmou.

**Milho** - Wanderley Nascimento da Costa, analista da Cimpex Comércio de Cereais, acredita na manutenção das vendas do país para o mercado japonês, maior importador mundial de milho. "O impacto pode se dar por meio de uma redução nos preços internacionais", comentou. O Japão compra milho do Brasil, mas seu principal fornecedor são os Estados Unidos.

De acordo com analistas do banco alemão Commerzbank, 20% dos grãos para ração estoçados no Japão podem ter sido destruídos pelo terremoto. "O país pode importar mais milho, soja e trigo nas próximas semanas e, deste modo, contribuir para um novo enchimento dos já baixos estoques mundiais", afirmaram os analistas em relatório, reproduzido pela agência Dow Jones.

**Cotações** - As cotações dos produtos agrícolas despencaram ontem nas bolsas de Nova York e Chicago, numa reação até mais forte que na sexta-feira - dia do terremoto - e na segunda-feira. O recuo acompanhou os mercados financeiros e de outras commodities, como petróleo e metais.

Na Chicago Board Of Trade (CBOT), a soja cedeu 5,22%, o milho caiu 4,5%, o trigo recuou 7,35%. Na ICE, em Nova York, o açúcar afundou 7,7%, o café perdeu 3,79% e o algodão cedeu 3,54%. Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI recuou 4%, para US\$ 97,18 por barril.

A crise nuclear reforçou uma preocupação que já estava presente nos mercados, de que a recuperação da economia mundial poderia sair dos trilhos por causa da elevação forte nos preços do petróleo. Agora, o temor de que a demanda por commodities possa cair no curto prazo fez os compradores sair dos mercados e os investidores tiraram seu dinheiro de ativos considerados mais arriscados, em busca de liquidez.

Nos mercados agrícolas, a aversão ao risco se juntou a um momento baixista pelo qual já passava as bolsas de grãos, açúcar, algodão e café, que até recentemente estavam nas máximas de muitos anos. Esses mercados vinham num ritmo de realização de lucros, quando foram pegos pelo terremoto/tsunami no Japão e reforçaram esse movimento nesta semana.

"A preocupação é com consumo mundial, e com a economia global, em função da catástrofe. No momento, não vejo isso afetando a demanda, mas sim os preços. O Brasil acaba sendo afetado indiretamente", afirmou Pereira, da Informa Economics.

MAIS JAPÃO NA PÁGINA 9

## REUNIÃO

# Fed mantém juros em meio a choques

Em sua segunda reunião do ano, o comitê de mercado aberto (Fomc, na sigla em inglês) do banco central americano, o Federal Reserve (Fed), manteve o juro de curto prazo perto de zero e o programa de compra de títulos do Tesouro dos Estados Unidos, segundo informou a agência Dow Jones. O BC apontou mais avanços nos gastos com consumo em meio a um quadro levemente melhor no mercado de empregos na economia dos EUA.

O Fed também afirmou que o forte aumento nos preços internacionais das commodities está colocando pressão de alta nos preços.

BC americano disse que vai monitorar a evolução da inflação de perto e que espera que os efeitos dos preços mais altos do petróleo sejam transitórios.

O Fed não mencionou o terremoto e o tsunami do Japão dire-

tamente, mas os desastres naturais se somaram à lista de riscos potenciais para as perspectivas de crescimento dos EUA.

Desde a reunião do Fomc de 24 e 25 de janeiro, o aumento do petróleo se acelerou, o aumento dos investidores temendo que a turbulência no Japão e África e Oriente Médio possa afetar a oferta do produto.

As autoridades do Fed não caracterizaram mais o progresso em seu duplo mandato de manter inflação baixa e desemprego baixo nos EUA como "decepcionantemente lento", conforme fizeram no comunicado divulgado na reunião de janeiro. Mas, dada a perspectiva cautelosa, o Fed votou por unanimidade para manter o programa de compra de títulos e as taxas de juro por curto prazo perto de zero por "um período prolongado".



SENADO

# Comissão de Reforma Política vota novas regras

Texto final será discutido em abril e mudanças passarão a valer na eleição de 2014

Andrea Jubé Vianna  
Da Agência Estado

Uma comissão de reforma política do Senado decidiu reduzir de dois para um o número de suplentes de senador a partir da eleição de 2014. O colegiado decidiu, ainda, que os suplentes substituirão, mas não sucederão ao titular, devendo ser realizada nova eleição. Outra mudança envolve a data da posse do presidente da República que passa a ser 15 de janeiro. O texto final será votado no início de abril. "Atingimos um consenso razoável", resumiu o senador Aécio Neves (PSDB-MG), admitindo que não foi possível votar o texto final, já que parte dos senadores discordou das conclusões. Para o tucano, a fórmula encontrada "atende às frustrações da população quanto aos suplentes que acabam cumprindo o mandato sem terem sido eleitos".

O senador Roberto Requião (PMDB-PR) pediu empenho para

que as modificações propostas se concretizem: "O que está em crise é a respeitabilidade do mandato, ou fazemos uma mudança agora ou brincamos de mudar", conclamou. O texto final deverá seguir as linhas gerais do substitutivo apresentado pelo líder do DEM, Demóstenes Torres (GO), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em 2008. Naquele ano, pelo menos um quarto do Senado era formado por suplentes. O relatório do democrata prevê a eleição de apenas um suplente, que não seja parente consanguíneo até o segundo grau nem por adoção do titular. Na ausência do titular, o suplente assume temporariamente, devendo realizar-se nova eleição para senador.

O senador Pedro Taques (PDT-MT) despertou polémica ao defender o fim da suplência, sugerindo que o senador mais votado, porém não eleito, assumia a vaga em caso de ausência do titular. Taques argumentou que ele teria

"legitimidade popular", já que recebeu votos do eleitor.

Aécio Neves contestou Taques, ponderando que um candidato derrotado não teria legitimidade para assumir um mandato. E o presidente da comissão, Francisco Dornelles (PP-RJ), afirmou: "Por esse argumento, o candidato derrotado também substituiria o presidente da República", provocou. Taques retrucou que a regra valeria para o Legislativo, e não para o Executivo.

A comissão analisou cinco propostas de mudança nas regras de suplência em tramitação no Senado: o suplente substitui, mas não sucede ao titular, o suplente assume no caso de licença superior a 120 dias do titular, o deputado federal mais votado ou senador derrotado que recebeu mais votos torna-se suplente e, por último, a extinção da suplência.

**Presidente** - A comissão também decidiu mudar a data da posse dos novos mandatários do Executivo para os dias 10 e 15 de janeiro. Os

senadores defenderam que os governadores tomassem posse no dia 10, para que compareçam à posse do presidente da República já no exercício do mandato. O presidente seria empossado no dia 15. Atualmente, prefeitos, governadores e o presidente tomam posse no dia 1º de janeiro.

O senador Itamar Franco (PPS-MG) ressaltou que o adiamento da posse dos novos chefes do Executivo gera conflito com o ano fiscal, já que os orçamentos federal, estadual e municipal entram em vigor no dia 1º. "E se for eleito o adversário do atual mandatário? Sabemos como é a política no Brasil, nem sempre prevalece a ética", questionou.

Ele ressaltou que o atual mandatário poderia cometer abusos na execução do novo orçamento, gerando prejuízo ao sucessor. Diante desse argumento, a comissão decidiu incluir no texto final ressalvas para que o atual governante não cometa abuso fiscal até a posse do novo titular.

CHUVAS

# Paraná decreta calamidade pública no litoral

Evandro Fadel  
Da Agência Estado

O governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), decretou estado de calamidade pública para os municípios de Morretes e Antonina, no litoral do Estado, em razão das chuvas que destruíram parte das localidades. A Defesa Civil também preparava os documentos para que fossem homologados pelo governo estadual os decretos municipais de situação de emergência de Paranaguá e Guaratuba. Com as medidas é possível tornar mais ágil a contratação de serviços e a realização de obras de recuperação e de atendimento à população.

Os dados da Defesa Civil apontavam, na tarde de ontem, problemas em oito municípios do Paraná, com a confirmação de quatro mortes - duas em Antonina, uma em Morretes e outra em Honório Serpa, na região sul. Uma pessoa seque desaparecida em Morretes. Mais de três mil residências foram danificadas, afetando a vida de cerca de 31 mil pessoas. Dessas, 14.363 tiveram de abandonar as residências abrigo em casas de amigos ou parentes. Outras 2.487 pessoas dependiam de abrigos públicos.

Ontem pela manhã, a presidente Dilma Rousseff telefonou ao governador para receber um informe da situação vivida pelos moradores do litoral. Ela determinou o envio de uma ponte metálica do Exército, que está em Porto União (SC), na divisa com o Paraná. A ponte facilitará o acesso entre a BR-277 e Morretes. Em razão da queda ou avarias em pontes, o tráfego entre Curitiba e o litoral estava sendo feito de forma lenta. O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, deve visitar hoje as áreas afetadas pelas chuvas.

Na manhã de ontem, ainda havia chuviscos ocasionais no litoral. À tarde, o céu permaneceu nublado na maioria do tempo. Segundo a Defesa Civil, um dos maiores problemas, particularmente de quatro mortes - duas em Antonina, uma em Morretes e outra em Honório Serpa, na região sul. Uma pessoa seque desaparecida em Morretes. Mais de três mil residências foram danificadas, afetando a vida de cerca de 31 mil pessoas. Dessas, 14.363 tiveram de abandonar as residências abrigo em casas de amigos ou parentes. Outras 2.487 pessoas dependiam de abrigos públicos.

ÉTICA

# Dilma Rousseff instala fórum para discutir políticas sociais

Tânia Monteiro  
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff instalou ontem o Fórum dos Direitos da Cidadania, que vai discutir novas políticas públicas na área social. Em entrevista, após a reunião comandada por Dilma no Palácio do Planalto, o ministro-chefe da Secretaria-Geral, Gilberto Carvalho, que coordena o Fórum, disse que a presidente quer que sejam intensificadas ações que "valorizem o exercício da cidadania e os valores éticos". Esta é a segunda oportunidade que Dilma fala em valorização e defesa da ética. A primeira foi assim que assumiu o governo, na primeira reunião ministerial.

Segundo o ministro, além de tratar das questões sociais e do combate à miséria, o governo quer trabalhar o exercício da cidadania, dos direitos, e a recuperação



Dilma quer intensificar ações que valorizem a cidadania

dos direitos. Para isso, o governo quer a universalização do registro civil, para acabar com a falta de documentos entre a população; promover um atendimento efetivo aos jovens, incluindo o combate às drogas e implementar uma política de valorização do idoso,

que já está sendo discutida com os centrais sindicais.

"Governar não é apenas somar obras ou ações sociais, mas é também construir um projeto para o país", afirmou Dilma na reunião, segundo relato do ministro. A presidente anunciou que

quer que seja realizada uma nova rodada de conferências setoriais onde são apresentadas sugestões que podem ser transformadas em políticas públicas, como já ocorreu no passado, com o Prouni.

"É evidente que o governo não tem como assumir o compromisso de que todas as decisões tomadas pela sociedade serão implementadas como políticas públicas", ressaltou Carvalho. "No governo passado, foram inúmeras as contribuições que surgiram nas conferências e se tornaram políticas públicas", lembrou. "Neste ano faremos de tudo naturalmente para colher estas sugestões e transformá-las em políticas públicas", ressaltou.

Gilberto Carvalho informou que as reuniões de balanço serão realizadas mensalmente com os secretários executivos e que a presidente Dilma cobrará a realização das ações a cada seis meses.

MEIO AMBIENTE

# Redução das sacolas plásticas

Vinicius Konchinski  
Da Agência Brasil

O Ministério do Meio Ambiente lançou ontem três cartilhas da campanha Saco é um Saco. A iniciativa criada em 2009, em parceria com a Associação Brasileira de Supermercados (Abas), visa à redução do uso de sacolas plásticas por consumidores.

Cada cartilha é voltada a orientar diferentes públicos no processo de substituição das sacolas plásticas por material sustentável. A primeira busca orientar municípios sobre a campanha, a segunda procura

mobilizar instituições públicas e privadas, e a terceira pretende mostrar aos consumidores que eles também podem colaborar com a redução das sacolas.

Com a campanha, o ministério quer reduzir o uso das sacolas até 2015. Daqui a quatro anos, o governo estima que o número de sacolas no comércio seja 40% menor do que em 2010. No ano passado, só os supermercados usaram 14 milhões de sacolas.

De acordo com o ministério, desde que a campanha foi lançada, cerca de 5 bilhões de sacolas plásticas deixaram de ser produzidas no país.

CONGRESSO

# PSDB defende comissão para analisar construção de usinas

Priscilla Mazenotti  
Da Agência Brasil

O líder do PSDB na Câmara, Duarte Nogueira (SP), vai propor ao presidente do Congresso, José Sarney (PMDB-AP), a criação de uma comissão mista para analisar e definir os critérios para a construção de usinas nucleares no Brasil.

A ideia é fazer uma comissão com integrantes de partidos da base e da oposição. Para isso, Nogueira já conversou com outros parlamentares, especialmente aos ligados à área de meio ambiente, como o líder do PV, Sarney Filho (MA).

A preocupação é quanto à elaboração de um plano de contingência e segurança de

novas usinas. A Constituição Federal de 1988 determina que a autorização para a construção de novas usinas deve ser por lei federal, passando, portanto, pelo Congresso Nacional. Desde então, nenhuma usina nuclear foi construída no país. Entretanto, há um plano para a construção de quatro unidades até 2030.

"O mundo todo, sobretudo com o episódio do Japão [que sofreu uma série de explosões na Usina Nuclear de Fukushima Daiichi] vai fazer essa discussão. Não queremos entrar no mérito da qualidade de energia nuclear, da forma de obtenção, mas é uma coisa inenarrável para o Brasil, que não vai poder abrir mão de nenhuma fonte de energia", disse o líder.

CONVENÇÃO

# Agripino é eleito presidente do DEM

Marcelo Moraes  
Da Agência Estado

O senador José Agripino Maia (DEM-RN) foi eleito ontem o novo presidente do Democratas. Agripino vai, na verdade, cumprir um mandato tampão até setembro, quando acabará a gestão do deputado Rodrigo Maia (RJ). Mas, provavelmente, depois desse período, o nome do senador deve ser confirmado para um novo mandato.

A eleição aconteceu durante convenção do DEM, em Brasília.

O tom dos discursos, no encontro, era conciliador. A ideia é manter o partido unido e os Democratas apostam na unidade do partido para conseguir uma identidade própria e marcar atuação forte como oposição. Com exceção do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, todas as principais lideranças e parlamentares da legenda estavam presentes à convenção.

Com a realização dessa convenção, o partido espera conseguir pacificar os dissidentes.

## CURTAS

### Senado Federal derruba medida provisória do vazamento fiscal

Por acordo de líderes, os senadores derrubaram a MP 507, conhecida como MP do vazamento fiscal. O plenário decidiu acolher uma emenda do relator e líder do PT, Humberto Costa (PE), modificando a matéria. Essa modificação obriga o retorno da MP à Câmara, porém, sem prazo para sua aprovação, levando à perda de eficácia da medida. Em contrapartida, Humberto Costa apresentou projeto de lei, em caráter de urgência, resgatando o texto original da medida provisória. A manobra foi a alternativa encontrada à mera rejeição da MP, cuja rejeição contrariava a base aliada e a oposição. Os governistas avaliaram que a rejeição da MP com aval do PT e do PMDB, criaria constrangimento desnecessário ao Planalto. No entanto, foi um recado do Senado ao governo de que a Casa se recusa a meramente chancelar as matérias recebidas da Câmara. A MP chegou ao Senado no final da semana passada, com prazo exigido de votação, já que perdía a validade à meia-noite de ontem. Foi uma repetição do episódio da semana passada envolvendo a MP da Autoridade Pública Olímpica (APO).

### Comissão especial para avaliar Plano Nacional de Educação

O ministro da Educação, Fernando Haddad, avaliou como positiva a proposta apresentada pela oposição de criar uma comissão especial para avaliar o Plano Nacional de Educação (PNE) na Câmara. O projeto de lei encaminhado pelo Executivo no fim do ano passado estabelece metas educacionais que o país deverá atingir durante a próxima década. Inicialmente, a previsão era que a matéria seria analisada pelas comissões de Educação e Cultura, de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de ser enviada ao Senado. Caso a comissão especial seja criada, ela será a única instância de análise. Para o ministro, uma comissão especial favorece o processo, porque ela tem mais liberdade para trabalhar. "Uma comissão especial tem um ritmo muito favorável. Ela não tem horário nem dia da semana marcado para se reunir, ela pode fazer quantas audiências quiser. E em uma comissão especial você designa pessoas ligadas à educação para compô-la, escolhe os melhores nomes e ela vai ter o tempo necessário para amadurecer o plano dentro do Congresso Nacional", defendeu.

**POSTO 9 PRODUÇÕES LTDA.**  
CNPJ/MP Nº 05.037.336/0001-42 NIRE Nº 33.2.0691064-6  
Ata da Reunião de Sócios realizada em 17/02/2011. I. Data e Hora da Reunião: Às 10h do dia 17/02/2011, na sede da Sociedade na cidade do RJ/RJ, na Praça Pio XI, 174 (parte), Jardim Botânico, CEP 22461-080. II. Quorum: Sócios representando a totalidade do capital social. III. Convocação: Dispensada na forma do §2º do Art. 1.072 do Código Civil Brasileiro. IV. Mesa: Presidente: Maria Cecília Azeredo Teixeira Brafman. V. Secretária: Luciana Madeira Brafman. VI. Ordem do Dia: Deliberação sobre a redução do capital social da Sociedade. VII. Deliberações: Foram aprovadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: (A) Aprovar a redução do capital social da Sociedade, no montante de R\$ 1.625.309,00, passando o mesmo dos atuais R\$ 3.060.000,00 para R\$ 1.434.691,00, mediante o correspondente cancelamento das quotas subscritas e não integralizadas de emissão da Sociedade existentes na presente data. Os sócios aprovaram esta redução de capital da Sociedade, por julgá-lo excessivo em relação ao objeto, dispensando-se as prestações ainda devidas pelos sócios, nos termos dos Arts. 1.062, II e 1.084 do Código Civil Brasileiro. (B) Por força do deliberado no item acima, autorizar a alteração do caput da Cláusula Quarta do Contrato Social, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Cláusula Quarta - Capital Social: O capital social da sociedade é de R\$ 1.434.691,00 totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, dividido em 1.434.691 quotas, assem distribuídas entre os sócios: Maria Cecília Azeredo Teixeira Brafman possui 1.374.691 quotas, no valor total de R\$ 1.374.691,00, e Luciana Madeira Brafman possui 60.000 quotas, no valor total de R\$ 60.000,00." (C) Tendo em vista a deliberação aprovada nos itens acima, autorizar a Administração da Sociedade a assinar, nesta data, a respectiva Alteração Contratual da Posto 9 Produções Ltda. que refletirá a deliberação ora aprovada. VIII. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, marcam por encerrada a presente Reunião, lavrando-se, antes, a presente Ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos presentes. RJ, 17/02/2011. Maria Cecília Azeredo Teixeira Brafman - Presidente, Luciana Madeira Brafman - Secretária.

STJ

## Operação Castelo de Areia tem decisão adiada

### Defesa argumenta que provas colhidas pela PF não poderiam ser usadas

**Felipe Recondo**  
Da Agência Estado

O destino da Operação Castelo de Areia, desencadeada em abril de 2009, permanece indefinido. O julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) do habeas corpus que pede a anulação da investigação contra a construtora Camargo Corrêa foi adiado por um segundo pedido de vista.

Até o momento, a ministra Maria Tereza de Assis Moura votou no sentido de anular as informações obtidas por meio de grampos telefônicos autorizados exclusivamente com base na denúncia anônima que motivou a investigação.

A ministra afirmou ainda que os grampos foram autorizados de forma genérica e indiscriminada.

Na sessão de ontem, o ministro Og Fernandes, que havia pedido vista do caso no ano passado, votou de forma distinta, entendendo não haver problema ao prosseguimento da ação penal, aberta após a deflagração da Operação Castelo de Areia.

No seu voto, o ministro Og Fernandes afirmou que, ao contrário do que sustentaram os advogados de defesa, as interceptações telefônicas não foram motivadas única e exclusivamente pela denúncia anônima feita em 2009. Se o grampo fosse

autorizado somente tendo como motivo o que foi denunciado de forma anônima, a interceptação poderia ser anulada e praticamente todas as provas e indícios colhidos sejam perdidos.

Além disso, o ministro afirmou que as interceptações feitas por mais de um ano foram necessárias em razão da complexidade das apurações e da sofisticação do suposto esquema que está sendo investigado.

Depois desse voto, o desembargador convocado Celso Limongi pediu vista do processo. Além dele, deverá ainda votar o desembargador convocado Haroldo Rodrigues. Não há prazo

para que o processo volte à pauta da 6ª turma do STJ.

A Operação Castelo de Areia é uma investigação da Polícia Federal e do Ministério Público sobre suposto esquema de evasão de divisas, lavagem de dinheiro, crimes financeiros e repasses ilícitos para políticos, envolvendo três executivos da Construtora Camargo Corrêa.

Os advogados de defesa argumentam que todas as provas colhidas pela PF deveriam ser consideradas imprestáveis por terem supostamente tido origem em grampos telefônicos autorizados apenas com base em denúncia anônima.

Pedro Marcos Nunes



## Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

### Ó Abre Alas que o Ecad quer cobrar

Em diversas notícias recentemente publicadas nos maiores veículos de mídia no país, representantes do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) destacaram que pretendem ampliar as cobranças e a percepção de valores pela execução pública musical, dos blocos de carnaval de rua.

Para aqueles menos acostumados com o assunto, por designação legislativa (lei 9.610/98), o Ecad, um órgão privado, angariou um "monopólio" legal para fiscalizar, cobrar, e arrecadar as receitas derivadas da execução pública de obras musicais.

Suspeito de suas atividades monopolistas incidirem em completa inconstitucionalidade, o Escritório passou – quase – ileso pela ação declaratória de inconstitucionalidade (Adin 2054) à época em trâmite perante o Supremo Tribunal Federal, apesar de ter suas atividades tidas como incompatíveis com a constituição por voto do então relator ministro Ilmar Galvão, acompanhado pelo ministro Marco Aurélio.

Hoje em dia, em que pesem diversas críticas quanto sua falta de transparência nos repasses de valores aos artistas-intérpretes, bem como alguma aleatoriedade em seus critérios para fixação de valores a serem pagos, continua a enviar seus fiscais na tentativa de controlar aquilo que escutam, cantamos e interpretamos (dentro e fora do carnaval).

Confesso que, junto com outros três gatos pingados que conheço, nunca fui muito chegado às folias coletivas, o espírito eufórico popular concentrado no primeiro trimestre do ano, em regra emanando semblantes felizes pouco compatíveis com a realidade sensível.

No entanto, o carnaval sempre me pareceu servir, socialmente, como válvula de escape para todos os que dele gostam, num dos

**Essa sede manifestada pelo Ecad, repetida por diversos outros órgãos no exercício de uma função eminentemente social, de colonização do público pelo privado, reflete uma tendência moderna, e pouco desenvolvimentista**

eventos mais democráticos de nosso país. Nas palavras do sociólogo Zygmunt Bauman, as comunidades de carnaval "dão um alívio temporário às agonias de solitárias lutas cotidianas, à cansativa condição de indivíduos de jure perseguidos ou forçados a puxar a si mesmos pelos próprios cabelos. Comunidades explosivas são eventos que quebram a monotonia da solidão cotidiana, e como todos os eventos de carnaval liberam a pressão e permitem que os foliões suportem melhor a rotina a que devem retornar no momento em que a brincadeira terminar. E,

como a filosofia, nas melancólicas meditações de Wittgenstein, "deixam tudo como estava".

Com uma fantástica proliferação dos blocos de carnavais de rua (no Rio de Janeiro, e pelo resto do Brasil), o Ecad enxergou uma nova possível fonte de renda, e agora envereda por litígios judiciais tentando arrecadar sobre eventos populares, abertos, e gratuitos.

Para piorar a situação dos foliões, o monopólio legal acaba, na prática, por almejar a cobrança de valores pela execução pública de músicas (algumas delas, inclusive) já em domínio público, como o clássico de Chiquinha Gonzaga ("Ó Abre Alas") falecida em 1935, "Maria Sapatão", "Cabeleira do Zéze", e outras tantas integrantes do imaginário coletivo, e de autores desconhecidos ou anônimos.

Essa sede manifestada pelo Ecad, repetida por diversos outros órgãos no exercício de uma função eminentemente social, de colonização do público pelo privado, reflete uma tendência moderna, e pouco desenvolvimentista.

Ainda nas palavras de Bauman, "essa tarefa costumava ser a defesa da autonomia privada contra as tropas avançadas da "esfera pública": socorrendo sob o domínio opressivo do Estado onipotente e impessoal e de seus muitos tentáculos burocráticos ou réplicas em escala menor. Hoje a tarefa é defender o evanescente domínio público".

Num acórdão interessantíssimo do Tribunal de Justiça do Ceará (des. Maria Celeste Aragão, AI 40239-05.2003.8.06.0000/0), num contexto – também – proprietário, decidiu-se que eventuais titularidades dominiais não serviriam para oprimir, restringir, ou lucrar sob aquilo que representava a expressão cultural de um povo.

"Não é razoável limitar-se, para a solução do enredo, à simples literalidade da legislação ordinária, pois o suposto direito individual à propriedade das marcas embate-se com o direito à proteção do patrimônio cultural imaterial do povo de Uruburetama".

Recessos de incidirem na malha fina do Ecad, provavelmente no futuro os blocos carnavalescos terão de murmurar alguma sinfonia de Beethoven, na esperança de que o órgão não sinta haver infração a alguma interpretação de artistas vivos sob a obra em domínio público.

Para nós, fica a cristalina mensagem do Escritório Central: "Paguem, ou calem-se".

Pedro Marcos Nunes é mestreando em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

AJUFE

## Falta de juízes federais pode comprometer julgamentos

**Vladimir Platonov**  
Da Agência Brasil

Os prazos dos julgamentos realizados pela Justiça Federal poderão ficar comprometidos se não houver incorporação de mais juízes, principalmente na segunda instância. O alerta é do presidente da Associação dos Juizes Federais (Ajufe), Gabriel Wedy. Ele defende a aprovação de dois projetos do Conselho da Justiça Federal, que serão enviados em abril ao Congresso, criando mais vagas para juízes e servidores nos Tribunais Regionais Federais (TRFs).

"Nós precisamos da ampliação da Justiça, no segundo grau e nas turmas recursais, para levar uma justiça mais célere, com

mais qualidade e sem riscos futuros ao cidadão. Ninguém vai deixar de julgar com qualidade, mas os prazos vão se acumular", advertiu Wedy.

O problema levantado pela Ajufe aponta um aumento de processos julgados na primeira instância, enquanto se verifica uma estagnação na segunda instância, que julga os recursos, criando um gargalo que trava as ações.

"Os TRFs têm a mesma estrutura de 1989. Só que a primeira instância pulou de 150 para 2000 juízes. Essa demanda acabou ficando repredada, porque a estrutura da Justiça Federal aumentou muito na primeira instância e ficou estagnada no segundo grau. Há 21 anos o Brasil tinha

130 milhões de habitantes, hoje são quase 200 milhões."

De acordo com o presidente da Ajufe, cada juiz federal de segunda instância recebe mensalmente, em média, 1,2 mil novos processos, mas só consegue julgar cerca de 1 mil, o que representa mais de 30 julgamentos por dia. Além de demandar um esforço excessivo, o descompasso acaba criando um acúmulo de processos, o que se traduz em atrasos e prejuízos ao cidadão.

O levantamento preliminar da Ajufe apontou falta de juízes de segunda instância em todas as regiões do país. Seriam necessários mais 30 magistrados para a 1ª Região (Norte, Centro-Oeste, Bahia e Minas Gerais), 20 para a 2ª Região (Rio de Janeiro e Espírito

Santo), 50 para a 3ª Região (São Paulo e Mato Grosso do Sul), 20 para a 4ª Região (Sul) e 15 para a 5ª Região (Nordeste). "Na 1ª Região e na 3ª Região, os tribunais tiveram que convocar juízes de primeiro grau para julgar processos que estavam parados."

Wedy também defende a criação de 225 cargos de juízes de turmas recursais, que julgam recursos federais no valor de até 60 salários mínimos, provenientes dos Juizados Especiais Federais. "Hoje, o juiz é deslocado de sua vara de origem para acumular função nas turmas recursais. Evidentemente isso traz um prejuízo, porque atrasa os processos e atinge, principalmente, a população de mais baixa renda."

### FRAUDE MPE denuncia prefeito

**Ricardo Rodrigues**  
Da Agência Estado

O Ministério Público Estadual entrou ontem, no Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, com denúncia contra o prefeito de Maceió, Cícero Almeida (PP), pela participação dele em um conjunto de fraudes em licitações e contratos irregulares, entre os anos de 2005 e 2008, que terminaram desviando algo em torno de R\$ 200 milhões do município para empresas de recolhimento de lixo.

De acordo com o MPE, Almeida teria cometido os crimes de prevaricação e ordenação de despesa não autorizada.

A condenação definitiva em qualquer destes crimes acarreta a perda de cargo e a inabilitação, pelo prazo de cinco anos, para o exercício de cargo ou função pública, eletivo ou de nomeação, sem prejuízo da reparação civil do dano causado ao patrimônio público ou particular.

FUMEC

## Vice-presidente de fundação é afastado

**Marcelo Portela**  
Da Agência Estado

A denúncia de uma série de irregularidades levou a Justiça a determinar o afastamento do vice-presidente da Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec), Air Rabelo. A medida foi determinada em ação que tramita na 9ª Vara Cível do Fórum Lafayette, em Belo Horizonte, pelo Jai José Varão Pinto Júnior, em ação proposta pelos integrantes do Conselho de Curadores da instituição.

Na denúncia, os integrantes do conselho acusam Rabelo de nepotismo, por contratar irmão sem qualificação, por um "astronômico passivo trabalhista", causado principalmente pela demissão de 42 professores, de irregularidades na contratação de uma auditoria e de haver interesse do vice-presidente em um projeto imobiliário que utiliza a área onde está situada a fa-

**Instituição afirmou que ainda não foi notificada da decisão judicial e que só se manifestará depois disso. Rabelo ainda poderá recorrer dessa decisão**

cidade, no bairro Cruzeiro, um dos mais valorizados da região centro-sul de Belo Horizonte.

Os conselheiros, na ação que tramita na Justiça, acusam Rabelo de ser responsável por "incontáveis prejuízos à instituição devido à forma negligente, autoritária, parcial e irresponsável de sua atuação como gestor". Também há investigação do Mi-

nistério Público (MP) sobre desvio de patrimônio da fundação.

Para o juiz Jai José Varão, há um conflito de interesses entre o vice-presidente e o Conselho de Curadores, que, pelo estatuto da entidade, tem poderes para decidir as ações administrativas a serem implementadas pela instituição. Segundo o magistrado, é "evidente que não há como o réu permanecer na qualidade de membro de um conselho, o qual teria desrespeitado".

A Fumec foi fundada em 1965. Atualmente, a instituição tem 15 mil alunos distribuídos em 27 cursos de graduação e 29 de pós-graduação, incluindo especializações, mestrados e um doutorado. Por meio de sua assessoria, a instituição afirmou que ainda não foi notificada da decisão judicial e que só se manifestará após a notificação oficial. Rabelo não atendeu o telefone na tarde de ontem. Ele ainda pode recorrer da decisão.

### Doação de sangue é usada como pena alternativa em São Paulo

O Ministério Público de São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, adotou a doação de sangue como pena alternativa para pessoas acusadas de cometer crimes de menor potencial ofensivo. A pena foi aplicada pelo promotor José Américo Ceron em dois casos, nos quais os acusados de cometer perturbação de sossego público e omissão de socorro, concordaram em fazer a doação ao hemocentro da cidade. A pena é proposta pelo MP como medida de transação penal, que é um acordo entre MP e acusado para negociar a antecipação da pena sem a necessidade de processo. Para Ceron, a medida é importante porque "ajuda a humanizar o autor do delito, forçando-o a pensar mais na vida do próximo, pois é uma forma dele pagar com aquilo que é do seu próprio corpo uma agressão que ele cometeu contra um indivíduo ou a sociedade".

### CNJ aposenta desembargador acusado de receber favores de escritório

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aposentou compulsoriamente o desembargador Antônio Fernando Guimarães, do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG). Ele é acusado de receber favores do escritório de advocacia Vilhena & Vilhena, em troca de decisões favoráveis aos clientes do estabelecimento. A aposentadoria compulsória é a maior punição administrativa que pode ser dada a um magistrado, sem prejuízo das penas judiciais cabíveis. A acusação foi feita pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) à Corregedoria do TRT, que acabou arquivando o processo. O MPT acionou, então, o CNJ, que aceitou investigar. Segundo as denúncias, Guimarães morava no apartamento pertencente ao filho do dono do escritório de advocacia, com 380 metros quadrados e avaliado em cerca de US\$ 1 milhão, pagando apenas R\$ 200 por mês de aluguel.

CURTAS





NOVIDADE

# Ópera 'Carmen' chega ao cinema em efeito 3D

História já foi filmada por diretores como Jean-Luc Godard e Cacá Diegues

Luiz Zanin Oricchio  
Da Agência Estado

Assistir a uma ópera no cinema pode ser das experiências mais prazerosas. "Carmen", trata-se de um bonito espetáculo, inesquecível para quem não tem o privilégio de assistir a uma ópera ao vivo. O nível do som é muito bom. Já a promessa de 3D parece um tanto exagerada. Raras são as oportunidades em que esse efeito passa de uma mera sensação de profundidade de campo aumentada. Não faria falta. Fosse o espetáculo apresentando em duas dimensões e o efeito seria o mesmo.

O início do filme, mostrando os artistas ainda nos bastidores, parece dispensável. Afinal, ao longo de toda a projeção o diretor não trabalhará com metalinguagem. Sabidamente, concentra-se na ópera, sem inventar muitas firulas. Então, pouco lucramos ao contemplar os artistas sendo maquiados ou esquentando a voz para suas performances.

É apenas para dar ao espectador a sensação de intimidade, de que ele está ganhando um bônus em relação ao público comum, que não tem acesso aos camarins. Melhor começar a música famosa e levantar logo a cortina para que os cantores entrem em cena.

E, quando isso acontece, de antes mesmo que o filme comece, a antiga magia de "Carmen" retorna, intacta. E volta pela atuação e vozes de intérpretes de muito bom nível: Christina Rice (Carmen), Bryan Hymel (Dom José), Aris Argilis (Escamillo) e Maija Kov-



A direção do filme é de Francesca Zambello e o maestro é Constantinos Caridis

leska (Micaela). O maestro é Constantinos Caridis e a direção é de Francesca Zambello. Foi esse o espetáculo que o diretor Julian Napier escolheu para filmar em 3D.

"Carmen", pela obra de Prosper Mérimée (1803-1870), transformada em 1845 em ópera por Georges Bizet, tornou-se um mito ocidental, a imagem acabada da femme fatale. A mulher livre e de bela zanga selvagem que leva o homem à loucura e ao crime. Na história, Carmen é uma cigana, que seduz o militar Dom José e acaba por

trocá-lo pelo toureiro Escamillo. Uma jovem de sua aldeia, Micaela, tenta trazer José ao eixo,

mas não adianta, ele só quer saber de Carmen. Volta para buscá-la e a história tem o desfecho trágico, que todos conhecem. "Carmen", como "Édipo" ou "Quixote", é dessas tramas universais que todos conhecemos, de trás para frente e, mesmo assim, nos emocionamos a cada vez que as reencontramos.

A história foi filmada por literalmente dezenas de diretores, que vão de Jean-Luc Godard a Carlos Saura, passando, inesperadamente, por Cacá Diegues, que inventou uma Carmen à brasileira em seu filme de episódios "Veja Esta Canção" (1994). Cada qual, e a seu modo, encontra uma Carmen

adequada ao seu tempo e estilo. É universal, amoldando-se a situações e tempos particulares. Na tela ou no palco, desconstruída pelo gênio de Godard, ou trabalhada com a intensidade de Saura, é sempre sedutora. Como Dom José, ou o toureiro Escamillo, não conseguimos ficar indiferentes a Carmen.

Nada, porém, como vê-la no palco, na concepção dos libretistas Henri Meilhac e Ludovic Halévy a partir da novela de Mérimée e com a música magnífica de Bizet. Foi por certo a música que ajudou a fazer de "Carmen" uma das óperas mais populares de todos os tempos.

PASSE LIVRE

# Owen Wilson estreia no papel de bom moço

Felipe Branco Cruz  
Da Agência Estado

O ator americano Owen Wilson, conhecido por seus compridos e desgrenhados cabelos loiros e pela imensa cicatriz em seu proeminente nariz, deixa de lado, pelo menos por ora, as comédias de humor escrachado - como "Zolander" (2001), "Starsky & Hutch - Justiça em Dobro" (2004), "Dois é Bom, Três é Demais" (2006) e "Penetas Bons de Bico" (2005) - para se dedicar a comédias românticas nas quais ele interpreta o protagonista bonzinho incapaz de fazer qualquer coisa para magoar a mulher amada, como foi o caso de "Marley e Eu" (2008) e, agora, em "Passe Livre", que estreia hoje (11).

Se nas comédias de humor escrachado a graça, quando ela existia, era proveniente de cenas dantescas com alto teor de piadas de humor negro e escatologia, em "Marley e Eu" e

em "Passe Livre", chega a incomodar o fato de o personagem ser tão certinho. No filme, ele é Rick, marido de Maggie (Jenna Fischer) e pai de duas crianças. Depois de magoar a esposa, ele ganha dela uma semana de folga do casamento, o tal passe livre do título, para fazer o que quiser, inclusive sair com outras mulheres.

A síndrome de bom moço dos papéis de Wilson chega ao ápice quando seu personagem se vê diante Leigh (Nicky Whelan), uma estonteante loira australiana. Ela fica completamente nua para Rick, mas num arroubo de amor à esposa, ele nega fogo.

O filme é dirigido pelos irmãos Bobby e Peter Farrelly, que têm no currículo longas-metragens como "Debi & Lóide", "Quem Vai Ficar com Mary?" e "Eu, Eu Mesmo e Irene". O filme é o contrário do que o título afirma ser.

CURTA

## James Ellroy participará da festa literária em Paraty

O escritor norte-americano James Ellroy, considerado um dos principais autores de livros policiais, virá ao Brasil para participar da nona edição da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que este ano será realizada na cidade fluminense entre os dias 6 e 10 de julho. Ellroy é mundialmente conhecido como autor de "Dália Negra", romance filmado há cinco anos por Brian De Palma. Outro de seus livros foi filmado pelo diretor Curtis Hanson em 1997, "Los Angeles - Cidade Proibida". A editora Record, que publica seus livros no Brasil, vai relançar na Flip Tabloide Americano e 6 Mil em Espécie, os dois em versão de bolso, além de lançar Sangue Errante.

# ESPORTES

Todos os jogos do Campeonato Japonês de futebol foram adiadas por tempo indeterminado

Juninho Pernambucano está mais perto do Vasco. O meia vai definir até o fim deste mês o seu futuro

O técnico Joachim Löw renova contrato com a seleção Alemanha até a Copa de 2014

COPA DO BRASIL

# Torcida pede a volta de Adriano

Diretoria e técnico já negaram que jogador será recontratado

O Flamengo enfrenta o Fortaleza hoje, a partir das 21h50, no Estádio Castelão, na capital cearense, pela segunda fase da Copa do Brasil. E entra em campo sob pressão para contratar o atacante Adriano, que deixou a Roma e está no Rio. Foi isso que o ficou claro nesta terça, durante treino da equipe no local do jogo.

Assim que o time entrou em campo para o treino, os torcedores flamenguistas que comparecem em grande número ao estádio gritaram por Adriano e ignoraram os demais atletas. Prometem repetir a manifestação nesta quarta-feira, durante o confronto com o Fortaleza, quando é

esperado um público de mais de 40 mil pessoas no Castelão.

A diretoria do clube já negou publicamente que Adriano seja contratado de novo. O técnico Vanderlei Luxemburgo também já deu seu voto sobre o tema - é contra a vinda do atacante, um dos grandes nomes da conquista do Campeonato Brasileiro de 2009. Mas a pressão da torcida, que idolatra o problemático jogador, aumenta a cada dia.

Se os apelos por Adriano não atrapalharem os planos de Luxemburgo, o Flamengo vai tentar se ver livre do jogo de volta, marcado para o dia 30 de março, no Rio. Para isso, vai ter de ganhar por diferen-

ça mínima de dois gols. E o técnico deve escalar o time que começou o clássico de domingo, quando ficou no 0 a 0 com o Fluminense.

**Problema** - A Procuradoria do Tribunal de Justiça Desportiva do Rio ofereceu denúncia nesta terça-feira contra Ronaldinho Gaúcho por causa do carrinho que ele deu sobre o goleiro Ricardo Beriva (ato desleal ou hostil). Numa eventual condenação, ele seria suspenso de uma a três partidas.

Ronaldinho foi denunciado com base no Artigo 250 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (ato desleal ou hostil). Numa eventual condenação, ele seria suspenso de uma a três partidas.

FLUMINENSE

# Dirigente diz temer fim da parceria com Unimed

Silvio Barsetti  
Da Agência Estado

Demitido da vice-presidência de futebol do Fluminense no sábado, Alcides Antunes disse ontem que teme pelo fim da parceria entre o clube e a Unimed, patrocinadora oficial, com contrato em vigência até o final deste ano. O ex-dirigente esteve pela manhã na Praia do Leme, para se despedir dos atletas. O grupo interrompeu o treinamento, aplaudiu Alcides Antunes e lamentou a sua saída assim como a do técnico Muricy Ramalho, que deixou o cargo ao saber que o vice de futebol seria afastado.

"Agora como torcedor, temo por uma ruptura entre as duas partes, o que seria uma desgraça para o Fluminense", declarou Alcides Antunes, pouco mais tarde, durante entrevista coletiva.

Responsável pela Unimed no Rio, Celso Barros ficou irritado com o atual presidente do clube, Peter Siemsen, por causa de mudanças na estrutura do futebol do clube - demissão de médicos, jornalistas e do próprio Alcides Antunes. A Agência Estado tentou em vão contato com Celso Barros.

Alcides Antunes contou que foi demitido na quinta-feira. "Recebi um telefonema do Celso Barros, que me comunicou a decisão do Peter Siemsen", contou. No dia seguinte, segundo seu relato, Muricy soube da novidade e se disse sem ânimo para continuar no Fluminense. No sábado, véspera do Fla x Flu, o técnico decidiu que sairia do clube logo após o jogo, realizado no domingo.

LIGA DOS CAMPEÕES

# Real confia em Cristiano Ronaldo para avançar

Está nos pés de Cristiano Ronaldo a esperança do Real Madrid de avançar às quartas de final da Liga dos Campeões Europa, depois de parar nas oitavas de final nas últimas seis temporadas. Recuperado de uma lesão muscular na coxa esquerda que o deixou de fora dos últimos dois jogos do time espanhol, o astro português volta a jogar hoje, contra o Lyon, no Estádio Santiago Bernabéu, em Madri, com a missão de comandar o setor ofensivo.

A expectativa dos espanhóis pelo retorno de Cristiano Ronaldo é justificada. Ele é o artilheiro da equipe na temporada, com a ótima marca de 37 gols em 40 jogos. Com a volta do astro português, sobrarão para o togolês Adebayor, o francês Benzema ou o argentino Di María. Um dos três ficará no banco. O técnico português José Mourinho faz mistério, mas o mais cotado para perder espaço é Adebayor.

Jogando em casa, o Real se classifica com um empate sem gols - na França, o placar foi 1 a 1. E Mourinho já adiantou que vai jogar com o regulamento. "Para nós, 0 a 0 é o suficiente, pois isso vamos jogar na defensiva e esperar as ações do Lyon", afirmou o técnico do Real.

A escolha por uma formação mais cautelosa se deve ao péssimo retrospecto do Real na fase mata-mata da Liga dos Campeões. Para o treinador, muito dos últimos fracassos foram provocados pelo

A escolha por uma formação mais cautelosa se deve ao péssimo retrospecto do time espanhol na fase de mata-mata

excesso de ansiedade e a falta de controle emocional. "O título chegará com naturalidade e não com obsessão", ensinou Mourinho. "Todos têm um passado, com coisas boas e coisas ruins, porém o passo não entra em campo."

Se o Real comemora o retorno de Cristiano Ronaldo, o Lyon lamenta a ausência de Michel Bastos. O meia brasileiro rompeu o menisco esquerdo no último sábado e exames realizados nesta terça-feira diagnosticaram a necessidade de o jogador ser operado. Ele ficará dois meses fora de combate.

**Outro jogo** - Hoje também o Chelsea recebe o Copenhagen no Estádio Stamford Bridge, em Londres, em situação bastante confortável. No primeiro jogo, os ingleses venceram na Dinamarca por 2 a 0. Recuperado de lesão no joelho direito, o zagueiro brasileiro Alex voltou aos treinos ontem, depois de três meses de tratamento, mas não foi relacionado para a partida.

OLÍMPIADAS 2012

# Trava o relógio da contagem regressiva

O relógio que marcava a contagem regressiva para o início da Olimpíada de Londres parou ontem, menos de 24 horas após ter entrado em ação. O mecanismo foi instalado pelos organizadores, na segunda, para marcar os exatos 500 dias restantes para o início do evento.

"Estamos muito chateados que tenha parado de funcionar. É claramente um problema técnico e temos pessoas trabalhando

para corrigir isso neste momento", informou a Omega, empresa responsável pelo relógio, por meio de um comunicado oficial.

O relógio digital, instalado na Trafalgar Square, travou no momento em que marcava 500 dias, sete horas e 56 segundos restantes para a cerimônia de abertura, dia 27 de julho de 2012.

O presidente do Comitê Organizador da Olimpíada, Se-

bastian Coe, havia dito que o relógio serviria como "uma lembrança diária para todos que passam pela Trafalgar Square de que a contagem regressiva para o começo de Londres-2012 começou verdadeiramente".

A contagem regressiva para a Paraolimpíada, realizada do outro lado do relógio, que possui 8,5 metros de altura, continua funcionando normalmente.